ANEXO A – Caderno de Revisão do 6º ano

ANEXO B

RIO PREFEITURA
EDUCAÇÃO

CADERNO DO ALUNO
Material de Revisão

6º ANO

Escola Municipal

_____

Turma

_____

Nome do(a) aluno(a)

_____

30/1/2009 15:25:36

75

Língua Estrangeira - Inglês

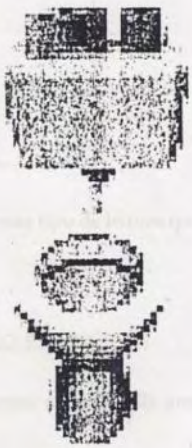
Uma "viagem" rumo a outras culturas

Você já conversou com seus colegas e professores(as) sobre esta disciplina, a Língua Estrangeira, não é?

Provavelmente, já descobriu como é importante estudar outra língua. É um mundo de conhecimentos que se abre para nós. Ao "viajar" rumo a outras culturas, além de aprendermos uma língua, percebemos outras formas de ver o mundo. Agora, o incrível é que retornamos dessa viagem nos conhecendo um pouco melhor.

ATIVIDADE 1 – O QUE É ISTO?

Uma grande dica quando aprendemos uma língua estrangeira é usar o que já sabemos do mundo. O mesmo acontece quando olhamos estas figuras. O que são? Podemos identificá-las comparando-as com os formatos que temos em nossas mentes.



ATIVIDADE 2 – ALGUNS EMPRÉSTIMOS: AS LÍNGUAS SÃO DINÂMICAS!

Você tem acesso a um computador conectado à internet? O que é uma lan house? Quem frequenta lan houses já deve ter visto estas palavras: *web site / home page / e-mail / link / username / hacker*. Se você não sabe o que significam, troque ideias com seus colegas. Vocês repararam que as palavras estão escritas na Língua Inglesa? E que outras palavras em língua estrangeira você reconhece em nosso dia a dia? Por que elas são usadas?

Atenção: "ideia" não tem mais acento.

ano_layout01_novo.indd 20 30/1/2009 15:25:40

➢ ATIVIDADE 3 – LETRAS, SÍMBOLOS, PALAVRAS... OU ISSO TUDO JUNTO?

Com seus colegas e o(a) professor(a), pense sobre algumas perguntas muito importantes:

Como lemos? Precisamos juntar letra por letra e depois decifrar cada palavrinha para chegar a entender a ideia central de um texto ou o seu objetivo? Ler é dizer as palavras em voz alta?

Observe como o texto abaixo começa e termina. Que tipo de texto é esse? Ele serve para quê?

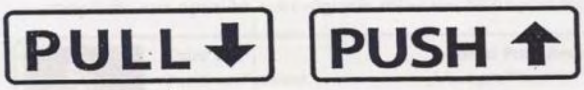
> Tiago,
>
> Vamos t#mar um s#rv*t* na saída d% *sc#la?
>
> V#u ficar *sp*rand# na *s@uina.
>
> B*ij#,
>
> Camila

O que você aprendeu sobre leitura? O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

➢ ATIVIDADE 4: AS ILUSTRAÇÕES E OS COGNATOS SÃO ESSENCIAIS!

O que já sabemos da nossa língua ajuda quando estamos aprendendo uma língua estrangeira?

Muitas vezes, mesmo não dominando uma língua estrangeira, podemos ler e entender para que um texto serve e a quem se destina. Como isso é possível?



1. Nos Estados Unidos e em outros países onde se fala inglês, as placas acima são bem comuns em portas de lugares públicos. Descubra com seus colegas o que elas significam.

2. Tente adivinhar em que língua está escrita a placa abaixo.

3. Você percebe alguma semelhança com o nosso idioma? Em muitos casos, as línguas têm palavras e expressões que se parecem. São chamados de **cognatos**. Mas, cuidado, nem sempre palavras parecidas têm o mesmo significado e, por isso, são chamadas de **falsos cognatos**. Que outros exemplos de **cognatos e/ou falsos cognatos** você, seus colegas, junto com seu (sua) professor(a), podem apresentar?

4. Agora, interprete a "placa do cachorrinho" marcando umas das opções abaixo.
   ( ) Mostrar a importância e o cuidado com os animais.
   ( ) Avisar que a entrada é proibida a quem chegar.
   ( ) Avisar que não é permitida a entrada de cães.
   ( ) Pedir para não maltratar os animais.

5. Por fim, veja com seu (sua) professor(a) outros textos semelhantes. Faça sempre a leitura das imagens e observe o lugar e a situação em que as placas ou textos aparecem. Procure descobrir com os colegas a função comunicativa de cada um.

≫ ATIVIDADE 5 – NEM SEMPRE É PRECISO ENTENDER TUDO...

Como você procura o significado de uma palavra no dicionário? Você não lê o dicionário inteiro, não é? Pois é, existem também estratégias ("jeitinhos") quando precisamos buscar informações específicas em determinados textos. O texto abaixo foi retirado do *site* oficial do Milan, na sua versão em inglês.

1. Que tipo de informação um fã do Kaká gostaria de encontrar na página sobre ele?
2. Agora leia o texto e compare com sua resposta anterior. Você encontrou algo a mais? Na sua opinião, falta alguma informação importante?

Shirt: 22	Personal Prize Record with AC Milan
Position: Forward	1 League Title
Birthdate: 4/22/1982	1 UEFA Champions League
Birthplace: Brasilia, Brazil	1 League Supercup
Height: 186 cm	1 UEFA Supercup
Weight: 83 kg	1 FIFA Club World Cup

(http://www.acmilan.com/LM_Actor.aspx?idSquadra=3&idStagione=15&idPersona=53&name=Kaká 09/01/2009)

3. Vamos conferir um item? A que se refere o número 22 no texto?
4. Para o padrão brasileiro, Kaká é alto ou baixinho? Justifique. Então, qual é o significado da palavra *height* em português?
5. Pesquise com seu (sua) professor(a) outro texto em que se pode "pescar" informações. Sugestão de tema: A dengue no mundo / O mosquito *Aedes aegypti*.
   Sugestão de sites:
   http://www.cdc.gov/ncidod/dvbid/dengue/resources/DengueFactSheet.pdf
   http://www.medicinenet.com/dengue_fever/article.htm

6ano_layout01_novo.indd 23 30/1/

Língua Estrangeira – Francês

Uma "viagem" rumo a outras culturas

Você já conversou com seus colegas e professores(as) sobre esta disciplina, a Língua Estrangeira, não é?

Provavelmente, já descobriu como é importante estudar outra língua. É um mundo de conhecimentos que se abre para nós. Ao "viajar" rumo a outras culturas, além de aprendermos uma língua, percebemos outras formas de ver o mundo. Agora, o incrível é que retornamos dessa viagem nos conhecendo um pouco melhor.

ATIVIDADE 1 – O QUE É ISTO?

Uma grande dica quando aprendemos uma língua estrangeira é usar o que já sabemos do mundo.

O mesmo acontece quando olhamos estas figuras. O que são? Podemos identificá-las comparando-as com os formatos que temos em nossas mentes.

ATIVIDADE 2 – ALGUNS EMPRÉSTIMOS: AS LÍNGUAS SÃO DINÂMICAS!

1. Você tem acesso a um computador conectado à internet? Para que as pessoas usam a rede mundial de informação? O que é uma lan house? Quem frequenta lan houses já deve ter visto estas palavras: *web site / home page / gigabytes / e-mail / hot-link*. Em que língua estão escritas?

6ano_layout01_novo.indd 24

2. Que outras palavras em Língua Estrangeira você reconhece em nosso dia a dia? Faça agora um levantamento com seus colegas e o(a) professor(a), relacione-as no espaço abaixo e comente sobre o seu uso.

ATIVIDADE 3 – LETRAS, SÍMBOLOS, PALAVRAS... OU ISSO TUDO JUNTO?

Junto com seus colegas e o(a) professor(a), pense sobre algumas perguntas muito importantes:

Como lemos? Precisamos juntar letra por letra e depois decifrar cada palavrinha para chegar a entender a ideia central de um texto ou o seu objetivo? Ler é dizer as palavras em voz alta?

Atenção: "ideia" não tem mais acento.

1. Observe como o texto abaixo começa e termina. Que tipo de texto é esse? Ele serve para quê?

Tiago,

Vamos t#mar um s#rv*t* na saída d% *sc#la?

V#u ficar *sp*rand# na *s@uina.

B*ij#,

Camila

2. O que você aprendeu sobre leitura? O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

3. Muitas vezes, mesmo não dominando uma língua estrangeira, podemos ler e entender para que um texto serve e a quem se destina. Como isso é possível?

OUVERT
de 7H A 19H
TIRER ET POUSSER

4. Na França e em outros países em que se fala francês, esta placa é comum em portas de lugares públicos. Descubra com seus colegas o que ela significa.

6ano_layout01_novo.indd 25

5. Agora, tente adivinhar em que língua está escrita a placa ao lado.

6. Você percebe alguma semelhança com o nosso idioma? Em muitos casos, as línguas têm palavras e expressões que se parecem. São chamados de **cognatos**. Mas, cuidado, nem sempre palavras parecidas têm o mesmo significado e, por isso, são chamadas de **falsos cognatos**. Que outros exemplos de **cognatos** e/ou **falsos cognatos** você, seus colegas, junto com seu (sua) professor(a) podem apresentar?

7. Agora, interprete a "placa do cachorrinho" marcando umas das opções abaixo:
( ) Mostrar a importância e o cuidado com os animais.
( ) Avisar que a entrada é proibida a quem chegar.
( ) Avisar que não é permitida a entrada de cães.
( ) Pedir para não maltratar os animais.

8. Por fim, veja com seu (sua) professor(a) outros textos semelhantes. Faça sempre a leitura das imagens e observe o lugar e a situação em que as placas ou textos aparecem. Procure descobrir com os colegas a função comunicativa de cada um.

≫ ATIVIDADE 4: AS ILUSTRAÇÕES E OS COGNATOS SÃO ESSENCIAIS!

O que já sabemos da nossa língua ajuda quando estamos aprendendo uma língua estrangeira?

≫ ATIVIDADE 5 – NEM SEMPRE É PRECISO ENTENDER TUDO...

Como você procura o significado de uma palavra no dicionário? Você não lê o dicionário inteiro, não é? Pois é, existem também estratégias ("jeitinhos") quando precisamos buscar informações específicas em determinados textos.

O texto a seguir foi retirado da Wikipédia, na página, em francês, sobre a cantora Carla Bruni. (http://fr.wikipedia.org/wiki/Carla_Bruni)

Você lembra que ela esteve aqui no Rio de Janeiro, em dezembro? Ela agora está mais famosa do que sempre foi. Você sabe a razão disso? Será que é por causa da sua beleza?

you101_novo.indd 26 30/1/2009 15:25:42

1. Que tipo de informação um fã da Carla Bruni gostaria de encontrar na página sobre ela?

2. Agora, leia o texto e compare com sua resposta anterior. Você encontrou algo a mais? Na sua opinião, falta alguma informação importante?

Alias	Carla Sarkozy Carla Bruni-Sarkozy
Nom	Carla Gilberta Bruni Tedeschi
Naissance	23 décembre 1967 (1967-12-23) (41 ans) Turin, Piémont, Italie
Profession(s)	Mannequin Actrice Auteur-compositeur Chanteuse
Genre(s)	Varieté française, pop, Pop Rock
Site Officiel Internet	CarlaBruni.com

3. Vamos conferir um item? A que se refere a palavra "alias" no texto?

4. Finalmente, observe como as palavras abaixo foram usadas. Tente descobrir o significado no texto e numere os parênteses. Atenção: sobrarão duas opções!

   1. naissance 2.auteur 3. chanteuse 4. genre ( ) cantora ( ) autora ( ) gênero ( ) nascimento ( ) altura ( ) atriz

Antes de mudarmos de assunto, precisamos lembrar a você que Carla Bruni esteve aqui, também, para o lançamento das festividades do Ano da França no Brasil. Fique atento a isso, pois teremos em 2009 muitas atividades, concursos e comemorações com a participação de alunos e professores(as).

Sugestão de sites: http://www.ambafrance.org.br, http://rioscope.com.br e http://anodafrançanobrasil.cultura.gov.br e ainda os sites de Associações dos Professores de Francês: www.fbpf.org.br e www.apferj.org.br

Você pode acessar "Ano da França no Brasil" e/ou "Educação e Língua Francesa" para obter mais informações.

5. Pesquise com seu (sua) professor(a) outro texto em que se pode "pescar" informações. Você pode também "pescar" em textos de vídeo no site da MultiRio, no programa de Francês "Br@nché!": www.multirio.rj.gov.br/frances. Sugestão de tema: A dengue no mundo / O mosquito *Aedes aegypti*. Sugestão de sites: http://www.cdc.gov/ncidod/dvbid/dengue/resources/DengueFactSheet.pdf http://www.medicinenet.com/dengue_fever/article.htm

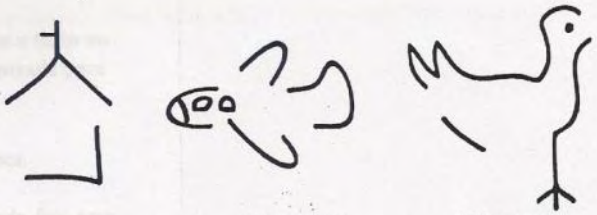
6ano_layout01_novo.indd 27

Língua Estrangeira – Espanhol

ATIVIDADE 1

Em primeiro lugar, você precisa perceber o que é ler.

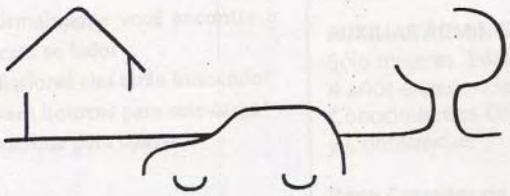
Observe:
Os desenhos estão incompletos, não? Você já descobriu o que são?



Número 1 Número 2 Número 3

ATIVIDADE 2

Agora, observe estes outros desenhos e responda às perguntas ao lado.



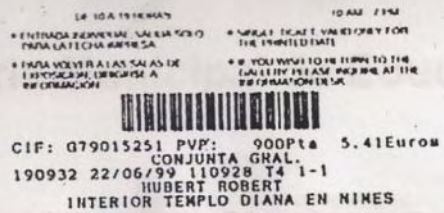
¿Qué ves en el dibujo?
¿Él está completo?
¿Cómo és possible, entonces, identificar lo que ves?

Você pode fazer desenhos incompletos e pedir ao (à) seu (sua) professor(a) para distribuir as folhas entre seus companheiros de turma. Agora, é só identificar os desenhos. Não se esqueça de colocar a palavra correspondente.

6ano_layout01_novo.indd 28

ATIVIDADE 3

Agora, leia o texto ao lado. Ele está escrito em espanhol. Muitas vezes, não conhecendo uma língua estrangeira, podemos ler e entender sua mensagem principal. Vamos ver como isso é possível.



1. Você acha que o texto ao lado é uma entrada para
a) Uma igreja.
b) Um museu.
c) Uma biblioteca.

2. Em que cidade fica esse museu?

3. Quanto custou o ingresso?

ATIVIDADE 4

1. Onde normalmente você encontra o tipo de texto ao lado?
2. Que profissional eles estão buscando?
3. Eles aceitam homens para esse cargo?
4. Há um telefone para contato?

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Sólo mujeres. Edad 25-30años
4 años experiencia mínima
Conocimientos Office
y Contabilidad

Zona Corredor de Henares
Tel. 91 655 30 23

El País, 18 noviembre 2003, p.46.

Você conseguiu responder? Como isso foi possível? O que lhe ajudou a chegar a essas respostas? Discuta com seus colegas e o(a) seu (sua) professor(a). Você usou os conhecimentos que possui. Você recorreu à sua língua, o português? Um texto não precisa ser lido detalhadamente. A razão de ler um texto em uma língua estrangeira totalmente desconhecida é principalmente fazer você aprender estratégias de leitura. O valor de transferir estratégias usadas na vida real para a sala de aula é muito importante, pois é você, aluno, quem escolhe o que melhor lhe convém para abordar o texto.

ryout01_nova.indd 29 30/1/2009 15:28:43

ANEXO B – Caderno de Revisão do 7º ano

Língua Estrangeira – Inglês

Você já conversou com seus colegas e professores(as) sobre esta disciplina, a Língua Estrangeira, não é?

Provavelmente, já descobriu como é importante estudar outra língua. É um mundo de conhecimentos que se abre para nós. Ao "viajar" rumo a outras culturas, além de aprendermos uma língua, percebemos outras formas de ver o mundo. Agora, o incrível é que retornamos dessa viagem nos conhecendo um pouco melhor.

≫ ATIVIDADE 1 – UMA MENTE BRILHANTE

Primeiro, vamos voltar a pensar sobre algumas perguntas muito importantes: O que é leitura? Como lemos? Ler é dizer as palavras em voz alta? Precisamos decifrar letra por letra e depois palavra por palavra para entender um texto?

Bem, fixe seus olhos no trecho abaixo e deixe que sua mente flua em busca da mensagem.

3573 P3QU3N0 73X70 53RV3 4P3N45 P4R4 M057R4R C0M0 N0554 C4B3Ç4 C0NS3GU3 F423R C01545 1MPR3551ON4N735!!! R3P4R3 N1550!!! N0 C0M3Ç0 3574V4 M310 C0MPL1C4D0 M45 N3574 L1NH4 5U4 M3N73 V41 D3C1FR4ND0 0 C0D1G0 QU453 4UTOM471C4M3N73 53M PR3C1S4R P3N54R MU170, C3R70? P0D3 F1C4R B3M 0RGULH050 D1550!!! 5U4 C4P4C1D4D3 M3R3C3 P4R4B3N5!!!

O que você aprendeu sobre leitura? O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em Língua Estrangeira?

≫ ATIVIDADE 2 – ALGUNS EMPRÉSTIMOS: AS LÍNGUAS SÃO DINÂMICAS!

1. Você tem acesso a um computador conectado à internet? O que é uma lan house? Você frequenta lan houses? Para que as pessoas usam a rede mundial de informação?

2. Você já viu essas palavras: **web site / home page / gigabytes / e-mail / hot-link / hacker**? Estão escritas na língua inglesa, reparou? Se você não sabe o significado delas, troque ideias com seus colegas.

3. E que outras palavras em língua estrangeira você reconhece em nosso dia a dia? Por que elas são usadas?

4. Temos um bom exemplo na música abaixo. A propósito, você sabe quem é Gilberto Gil? Você sabe que ele ocupou um cargo político importante recentemente?

5. Observe o título da música e estas palavras-chave: disquete, micro, rede, debate, acessar, vírus, programas, contatar, jogar. Na sua opinião, qual é o tema da música? Você e seus colegas chegaram à mesma conclusão?

Pela Internet

Criar meu _____
Fazer minha _____
Com quantos _____
Se faz uma jangada
Um barco que veleja

Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu _____ até Calcutá
Depois de um _____
Num _____ de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via _____
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da Mac milícia de Milão
Um _____ mafioso acaba de soltar
Um vírus para atacar os programas no Japão

Eu quero entrar na rede para contatar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na Praça Onze tem um videopôquer para se jogar

GIL, Gilberto. Encarte CD. *Gilberto Gil Ao vivo*, WEA, 1998.

7 ano.indd 21

6. Procure encaixar, nos espaços em branco, aquelas palavras em negrito citadas no item 2, de modo a dar sentido ao texto.

7. Há ainda outras palavras que podem ser desconhecidas, mas realmente precisamos conhecer cada uma delas para "pegar" a ideia central do texto? Mas, por curiosidade, na 2ª estrofe do poema, o autor cria a palavra "infomar", usando outras já existentes. Quais? E o que deve significar essa palavra nova?

ATIVIDADE 3 – LENDO PLACAS DO MUNDO

Muitas vezes, mesmo não dominando uma língua estrangeira, podemos ler e entender para que um texto serve e a quem se destina. Como isso é possível?

1. Nos Estados Unidos e em outros países em que se fala inglês, estas são placas comuns em portas de lugares públicos. Descubra com seus colegas que elas significam.

2. Tente adivinhar em que língua está escrita a placa ao lado.

3. Você percebe alguma semelhança com o nosso idioma? Em muitos casos, as línguas tem palavras e expressões que se parecem. São chamados de **cognatos**. Mas, cuidado, nem sempre palavras parecidas tem o mesmo significado e, por isso, são chamadas de **falsos cognatos**. Que outros exemplos de cognatos e/ou falsos cognatos você, seus colegas, junto com seu(a) professor(a) podem apresentar?

4. Agora, interprete a "placa do cachorrinho" marcando uma das opções abaixo.
( ) Mostrar a importância e o cuidado com os animais.
( ) Avisar que a entrada é proibida a quem chegar.
( ) Avisar que não é permitida a entrada de cães.
( ) Pedir para não maltratar os animais.

5. Por fim, veja com seu(a) professor(a) outros textos semelhantes. Faça sempre a leitura das imagens e observe o lugar e a situação em que as placas ou textos aparecem. Procure descobrir com os colegas a função comunicativa de cada um.

7º ano.indd 22 30/1/2009 15:29:30

ATIVIDADE 4 – "PESCANDO" INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

Como você procura o significado de uma palavra no dicionário? Você não lê o dicionário inteiro, não é? Pois é, existem também estratégias quando precisamos buscar informações específicas em determinados textos. O texto abaixo foi retirado do site oficial do Milan na sua versão em inglês.

1. Que tipo de informação um fã do Kaká gostaria de encontrar na página sobre ele?

2. Agora, leia o texto e compare com sua resposta anterior. Você encontrou algo a mais? Na sua opinião, falta alguma informação importante?

Home › Team › Players: Ricardo Izecson dos Santos Leite (Kaká)

SHIRT: 22

POSITION: FORWARD

BIRTHDATE: 4/22/1982

BIRTHPLACE: BRASILIA, BRAZIL

HEIGHT: 186 CM

WEIGHT: 83 KG

PERSONAL PRIZE RECORD WITH AC MILAN

1 LEAGUE TITLE
1 UEFA CHAMPIONS LEAGUE
1 LEAGUE SUPERCUP
1 UEFA SUPERCUP
1 FIFA CLUB WORLD CUP

3. Vamos conferir um item? A que se refere o número 22 no texto?

4. Finalmente, observe como as palavras abaixo foram usadas. Tente descobrir o significado no texto e numere os parênteses. Atenção: sobrarão duas opções!

(a)players (b) height (c) team (d) prize

( )tema ( )time ( )jogadores ( )prêmio ( )altura ( )peso

5. Pesquise com seu(a) professor(a) outro texto em que se pode "pescar" informações. Sugestão de tema: A dengue no mundo / O mosquito *aedes aegypti*. Sugestão de sites:http://www.cdc.gov/ncidod/dvbid/dengue/resources/DengueFactSheet.pdf http://www.medicinenet.com/dengue_fever/article.htm

Língua Estrangeira – Francês

Você já conversou com seus colegas e professores sobre esta disciplina, a Língua Estrangeira, não é?

Provavelmente, já descobriu como é importante estudar outra língua. É um mundo de conhecimentos que se abre para nós. Ao "viajar" rumo a outras culturas, além de aprendermos uma outra língua, percebemos outras formas de ver o mundo. Agora, o incrível é que retornamos dessa viagem nos conhecendo um pouco melhor.

≫ ATIVIDADE 1 – UMA MENTE BRILHANTE

Primeiro, vamos voltar a pensar sobre algumas perguntas muito importantes: O que é leitura? Como lemos? Ler é dizer as palavras em voz alta? Precisamos decifrar letra por letra e depois palavra por palavra para entender um texto?

1. Bem, fixe seus olhos no trecho abaixo e deixe que sua mente flua em busca da mensagem.

> 3573 P3QU3N0 73X70 53RV3 4P3N45 P4R4 M057R4R C0M0 N0554 C4B3Ç4, C0NS3GU3 F423R C01545 1MPR3551ON4N735!!! R3P4R3 N1550!!! N0 C0M3Ç0 3574V4 M310 C0MPL1C4D0 M45 N3574 L1NH4 5U4 M3N73 V41 D3C1FR4ND0 0 C0D1G0 QU453 4UTOM471C4M3N73 53M PR3C1S4R P3N54R MU170, C3R70? P0D3 F1C4R B3M 0RGULH050 D1550!!! 5U4 C4P4C1D4D3 M3R3C3 P4R4B3N5!!!

O que você aprendeu sobre leitura? O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

≫ ATIVIDADE 2 – ALGUNS EMPRÉSTIMOS: AS LÍNGUAS SÃO DINÂMICAS!

1. Você tem acesso a um computador conectado à internet? Para que as pessoas usam a rede mundial de informação? O que é uma lan house? Quem frequenta lan houses já deve ter visto estas palavras: **web site / home page / gigabytes / e-mail / hot-link**. Em que língua estão escritas?

2. Que outras palavras em língua estrangeira você reconhece em nosso dia a dia? Veja o exemplo ao lado. Faça agora um levantamento com seus colegas e professor(a) e discuta por que elas são usadas.

ATIVIDADE 3 – LENDO PLACAS DO MUNDO

Muitas vezes, mesmo não dominando uma Língua Estrangeira, podemos ler e entender para que um texto serve e a quem se destina. Como isso é possível?

1. Na França e em outros países em que se fala francês, esta placa é comum em portas de lugares públicos.
   Descubra com seus colegas o que ela significa.

2. Agora, tente adivinhar em que língua está escrita a placa ao lado.

2. Você percebe alguma semelhança com o nosso idioma? Em muitos casos, as línguas têm palavras e expressões que se parecem. São chamados de **cognatos**. Mas, cuidado, nem sempre palavras parecidas tem o mesmo significado e, por isso, são chamadas de **falsos cognatos**. Que outros exemplos de cognatos e/ou falsos cognatos você, seus colegas, junto com seu/sua professor/a podem apresentar?

3. Agora, interprete a "placa do cachorrinho" marcando umas das opções abaixo.
   ( ) Mostrar a importância e o cuidado com os animais.
   ( ) Avisar que a entrada é proibida a quem chegar.
   ( ) Avisar que não é permitida a entrada de cães.
   ( ) Pedir para não maltratar os animais.

4. Por fim, veja com seu(sua) professor(a) outros textos semelhantes. Faça sempre a leitura das imagens e observe o lugar e a situação em que as placas ou textos aparecem. Procure descobrir com os colegas a função comunicativa de cada um.

ATIVIDADE 4 – "PESCANDO" INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

Como você procura o significado de uma palavra no dicionário? Você não lê o dicionário inteiro, não é? Pois é, existem também estratégias quando precisamos buscar informações específicas em determinados textos. O texto abaixo foi retirado da Wikipédia na página em francês sobre a Carla Bruni. (http://fr.wikipedia.org/wiki/Carla_Bruni)

1. Você lembra que ela esteve aqui no Rio de Janeiro em dezembro? Ela agora está mais famosa do que sempre foi. Será que é por causa da sua beleza? Você sabe a razão disso?

2. Que tipo de informação um fã da Carla Bruni gostaria de encontrar na página sobre ela?

ALIAS	CARLA SARKOZY CARLA BRUNI-SARKOZY
NOM	CARLA GILBERTA BRUNI TEDESCHI
NAISSANCE	23 DÉCEMBRE 1967 (1967-12-23) (41 ANS) TURIN, PIÉMONT, ITALIE
PROFESSION(S)	MANNEQUIN ACTRICE AUTEUR-COMPOSITEUR CHANTEUSE
GENRE(S)	VARIÉTÉ FRANÇAISE, POP, POP ROCK.
SITE OFFICIEL INTERNET	CARLABRUNI.COM

3. Agora leia o texto e compare com sua resposta anterior. Você encontrou algo a mais? Na sua opinião, falta alguma informação importante?
4. Vamos conferir um item? A que se refere a palavra "alias" no texto?

5. Finalmente, observe como as palavras abaixo foram usadas. Tente descobrir o significado no texto e numere os parênteses. Atenção: sobrarão duas opções!
   (a) naissance (b) auteur (c) chanteuse (d) genre
   ( )cantora ( ) autora ( ) gênero ( ) nascimento ( ) altura ( ) atriz

6. Antes de mudarmos de assunto, precisamos lembrar a você que Carla Bruni esteve aqui, também, para o lançamento das festividades do "Ano da França no Brasil - 2009". Fique atento a isso, pois teremos em 2009 muitas atividades, concursos e comemorações com a participação de alunos e professores(as). Sugestão de sites: http://www.ambafrance.org.br, http://rioscope.com.br e http://anodafrançanobrasil.cultura.gov.br e ainda os sites de Associações dos Professores de Francês: www.fbpf.org.br e www.apferj.org.br. Você pode acessar "Ano da França no Brasil" e/ou "Educação e Língua Francesa" para obter informações.

7. Pesquise com seu(sua) professor(a) outro texto em que se pode "pescar" informações. Você pode também "pescar" em textos de vídeo no site da MultiRio, no programa de Francês "Br@nché!": www.multirio.rj.gov.br/frances. Sugestão de tema: A dengue no mundo/O mosquito *Aedes aegypti*. Sugestão de sites: http://www.cdc.gov/ncidod/dvbid/dengue/resources/DengueFactSheet.pdf http://www.medicinenet.com/dengue_fever/article.htm

Língua Estrangeira – Espanhol

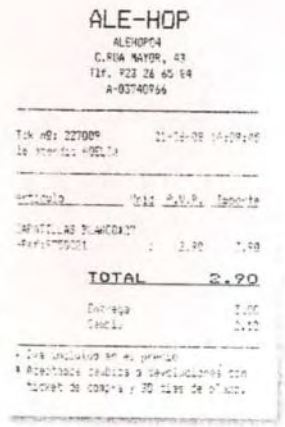
ATIVIDADE 1

Você sabia que desenhos também podem ser textos? Então observe e responda.

1. Quantos quadrinhos há?
2. Você consegue identificar as profissões dos personagens?
3. Onde eles estão nos três primeiros quadrinhos? E no último?
4. O que ajudou você na leitura desse texto?

ATIVIDADE 2

Observe:



2. O texto ao lado é:
   ( ) Um convite.
   ( ) Uma nota de compra.
   ( ) Uma notícia.
3. Qual a data mencionada?
4. O que a pessoa comprou?
5. O comprador teve troco?

ATIVIDADE 3

Quando lemos em uma Língua Estrangeira não precisamos conhecer todas as palavras. O conhecimento da nossa língua junto com a observação de alguns elementos do texto, como, por exemplo, os títulos, números, tipo de letra, as palavras semelhantes ao português, nos ajudam na compreensão. Também as imagens são importantes porque elas ativam nosso conhecimento prévio, ou seja, aquilo que já sabemos.

7 ano.indd 27 30/1/2009 16:29:31

1. Veja os textos a seguir e diga qual pode ser o assunto tratado em cada um deles.
( ) beleza ( ) casa ( ) dança

A

Cintas de pasta

CON SALSA PICANTE

Ingredientes para 4 personas: 1 cebolla, 1 diente de ajo, 2 guindillas, 250 g de salsa de tomate, 1/2 cucharada de pimentón, 500 g de cintas de pasta fresca, perejil, sal, aceite de oliva.

Modo de hacerlo: Pelar y picar la cebolla. Rehogarla con un poco de aceite de oliva Virgen Extra y una pizca de sal hasta que esté ligeramente dorada. Añadir el ajo pelado y picado y la guindilla y rehogarlo unos minutos. Añadir la salsa de tomate y el pimentón, cocer 3 minutos más. Triturar la salsa.

2. Cocer la pasta en agua con sal. Escurrirla y mezclarla con la salsa.

Servirlo decorado con ramitas de perejil.

Versión rápida: Añadir unas gotas de tabasco.

B

Profes de 'Fama'
LECCIÓN DE BAILE

Los amantes del baile que no se perdían las explicaciones de los profesores de *Fama* pueden disfrutar de sus sabias palabras con este especial que explica, a través de videos, la evolución del baile desde los años 20.

15.30 Baile VO
401Y

TVManía. 22 julio 2008. p42

C

L'Oréal revive tu pelo

Si quieres evitar la caída del cabello típica de es fechas sólo tienes que recurrir al tratamiento L'Oréal Professionel: Aminexil Control. Su dol principio frena la caída del pelo y, al mismo tiem hace que recupere la vitalidad. Su textura no gra deja el cabello natural, limpio y fácil de peinar.

2, Observe o texto A e localize:
- As palavras transparentes
- O título do texto

3. O que devem significar as palavras **pelo** e **peinar**?

4. A quem você acha que está dirigido esse texto? Homens, mulheres, crianças, adolescentes?

7 ano.indd 28 30/1/2009 16:29:32

ANEXO C – Caderno de Revisão do 8º ano

Língua Estrangeira – Inglês

Uma "viagem" rumo a outras culturas

Um novo ano letivo traz novos desafios a superar. Precisamos de bases firmes para seguir constituindo conhecimento. Por isso, você perceberá que, durante as primeiras semanas de aulas, todas as áreas priorizarão atividades de leitura e escrita. Nossa "viagem" também seguirá nessa direção.

≫ ATIVIDADE 1

Conceito de leitura e gênero

1. Provavelmente, você já tem experiência com textos em língua portuguesa e em inglês. Então, discuta com seus colegas e professor(a) o que vocês pensam sobre estas perguntas:
   Ler é dizer as palavras em voz alta? Precisamos decifrar letra por letra e depois palavra por palavra para entender um texto? Uma imagem sem linguagem verbal pode ser considerada um texto? Que papel têm o formato e as ilustrações de um texto? O lugar e o momento onde e quando um texto aparece fazem alguma diferença no significado? Um cartão de "Boas Festas" é um gênero textual? Você acha que o sentido de um texto depende das pessoas envolvidas, por exemplo, quem produz um bilhete e quem o recebe?

2. Bem, agora uma brincadeira. Deixe que seus olhos passeiem pelo trecho abaixo e confira com os colegas o que vocês entenderam:
   3573 P3QU3N0 73X70 53RV3 4P3N45 P4R4 M057R4R C0M0 N0554 C4B3Ç4 C0NS3GU3 F423R C01545 1MPR3551ON4N735!!! R3P4R3 N1550!!! N0 C0M3Ç0 3574V4 M310 C0MPL1C4D0 M45 N3574 L1NH4 5U4 M3N73 V41 D3C1FR4ND0 0 C0D1G0 QU453 4UTOM471C4M3N73 53M PR3C1S4R P3N54R MU170, C3R70? P0D3 F1C4R B3M 0RGULH050 D1550!!! 5U4 C4P4C1D4D3 M3R3C3 P4R4B3N5!!!

3. O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

4. Então, vamos relembrar nossas estratégias de leitura! Observe o texto abaixo e responda: Que gênero de texto é este? Ele serve para quê? Que pessoas devem estar envolvidas nessa comunicação? O que levou você a chegar às conclusões para as perguntas anteriores? Discuta suas respostas com seus colegas e professor(a).

EF anc_3.indd 23 30/1/2009 18:32:16

5. Tente adivinhar em que língua o texto está escrito.

6. Mesmo sem saber essa língua (*Herzlichen Glückwunsch zum Geburtstag*), marque a opção em inglês que melhor poderia substituí-la no cartão:
   ( ) Happy Easter!
   ( ) Happy Birthday!
   ( ) Merry Christmas and Happy New Year!

7. Produza um texto do mesmo gênero para um amigo.

≫ ATIVIDADE 2

Os cognatos

a) Você tem acesso a um computador conectado à internet? O que é uma lan house? Com que objetivo as pessoas acessam a rede mundial de informação?

b) Que palavras alguém imagina encontrar quando busca informações sobre a dengue?

c) Organize as palavras em quatro grupos (prevenção / sintomas / tratamento / tipos de vírus) e pesquise com seus colegas e professor(a) o significado em inglês de apenas 8 itens que vocês julgam mais relevantes.

d) Você já deve ter ouvido falar em *United Nations – UN*. Qual é a sigla correspondente na nossa língua? Uma dica: usamos três letras __ __ __. Essa instituição se divide em várias outras organizações, entre elas, a *World Health Organization*. O site a seguir trata de qual assunto e se refere a qual parte do mundo? Uma dica: health = saúde.

World Health Organization
Regional Office for South-East Asia

RECOGNITION OF DENGUE FEVER

- Sudden onset of high fever
- Severe headache
- Pain behind the eyes
- Aches and pains in muscles and joints
- Nausea or vomiting
- Rash

Adapted from: http://www.searo.who.int/EN/Section10/Section332/Section1631.htm

8º ano_3.indd 24 30/1/2009 18:32:16

5. Agora, responda sobre o texto acima. Uma dica: repare como aparecem cognatos.
It gives information on the...
( ) ... control of the mosquitoes which spread dengue.
( ) ... four types of dengue viruses.
( ) ... symptoms of dengue.
( ) ... treatment of dengue.

6. Com seu (sua) professor(a), leia o exemplo abaixo. Em seguida, forme um grupo com três outros alunos para organizar uma campanha na escola contra a dengue.

http://www.adoptionblogs.com/media/VietNamAdoption/dengue%20fever.jpg

ATIVIDADE 3

Organização textual

Finalmente, vamos relembrar um fato que é importante quando produzimos ou lemos um texto: a organização das ideias. Vamos usar o exemplo abaixo.

1. Que gênero de texto é este? Como esse gênero costuma ser organizado, seja em português, inglês, espanhol, francês, italiano etc? [Dicas: tsp = tea spoon - tbsp = table spoon]

How to make American pancakes (serves 6 –8 pancakes) 350g (1 ½ cups) flour 3 tsp baking powder 1 tbsp white sugar 1 tsp salt 300ml milk (1 ¼ cups) 1 egg 3 tbsp butter, melted	In a large mixing bowl, combine the flour, baking powder, sugar and salt. Whisk all the dry ingredients together. Make a well in the middle of the dry ingredients and pour the egg, butter and milk. Whisk until the batter thickens. Then add about a table spoon of butter to a pan of medium heat and let the butter cover the pan. Use a ladle to scoop a quarter of the batter into the hot pan. When it starts the bubble on top, flip the pancake over and brown for over a minute.

b) Se você seguir as orientações do texto com a ajuda de seu (sua) professor(a), o que poderá saborear?

8º ano_3.indd 25 30/1/2009 18:32:16

Língua Estrangeira – Francês

Uma "viagem" rumo a outras culturas

Um novo ano letivo traz novos desafios a superar. Precisamos de bases firmes para seguir constituindo conhecimento. Por isso, você perceberá que, durante as primeiras semanas de aulas, todas as áreas priorizarão atividades de leitura e escrita. Nossa "viagem" também seguirá nessa direção.

ATIVIDADE 1

Conceito de leitura e gênero

1. Provavelmente, você já tem experiência com textos em língua portuguesa e em inglês. Então, discuta com seus colegas e professor(a) o que vocês pensam sobre estas perguntas:
   Ler é dizer as palavras em voz alta? Precisamos decifrar letra por letra e depois palavra por palavra para entender um texto? Uma imagem sem linguagem verbal pode ser considerada um texto? Que papel têm o formato e as ilustrações de um texto? O lugar e o momento onde e quando um texto aparece fazem alguma diferença no significado? Um cartão de "Boas Festas" é um gênero textual? Você acha que o sentido de um texto depende das pessoas envolvidas, por exemplo, quem produz um bilhete e quem o recebe?

2. Bem, agora uma brincadeira. Deixe que seus olhos passeiem pelo trecho abaixo e confira com os colegas o que vocês entenderam:
   3573 P3QU3N0 73X70 53RV3 4P3N45 P4R4 M057R4R C0M0 N0554 C4B3Ç4 C0NS3GU3 F423R C01545 1MPR3551ON4N735!!! R3P4R3 N1550!!! N0 C0M3Ç0 3574V4 M310 C0MPL1C4D0 M45 N3574 L1NH4 5U4 M3N73 V41 D3C1FR4ND0 0 C0D1G0 QU453 4UTOM471C4M3N73 53M PR3C1S4R P3N54R MU170, C3R70? P0D3 F1C4R B3M 0RGULH050 D1550!!! 5U4 C4P4C1D4D3 M3R3C3 P4R4B3N5!!!

3. O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

4. Então, vamos relembrar nossas estratégias de leitura! Observe o texto abaixo e responda: Que gênero de texto é este? Ele serve para quê? Que pessoas devem estar envolvidas nessa comunicação? O que levou você a chegar às conclusões para as perguntas anteriores? Discuta suas respostas com seus colegas e professor(a).

5. Tente adivinhar em que língua o texto está escrito.

6. Mesmo sem saber essa língua (*Herzlichen Glückwunsch zum Geburtstag*), marque a opção em francês que melhor poderia substituí-la no cartão:
   ( ) Bonnes Pâques!
   ( ) Joyeux Anniversaire!
   ( ) Joyeux Noël et Bonne Année!

7. Produza um texto do mesmo gênero para um amigo.

ATIVIDADE 2

Os cognatos

1. Você tem acesso a um computador conectado à internet? O que é uma lan house? Com que objetivo as pessoas acessam a rede mundial de informação?

2. Que palavras alguém imagina encontrar quando busca informações sobre a dengue?

3. Organize as palavras em quatro grupos: (prevenção / sintomas / tratamento / tipos de vírus) e pesquise com seus colegas e professor/a o significado em francês de apenas 8 itens que vocês julgam mais relevantes.

4. Você já deve ter ouvido falar em *Organisation des Nations Unies* – ONU . A sigla que usamos em nossa língua é a mesma. Essa instituição se divide em várias outras organizações dentre elas, a *Organisation Mondiale de la Santé*. O site a seguir **http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs117/fr/** trata de qual assunto e se refere a qual parte do mundo? [Uma dica: santé = saúde]

Organisation Mondiale de la Santé

Organisation Panaméricaine de la Santé

Dengue et Dengue Hémorragique

Principaux points

La dengue est une maladie infectieuse transmise par les moustiques. Elle est à l'origine d'un syndrome de type grippal sévère et parfois de complications potentiellement mortelles que l'on appelle dengue hémorragique.

Il n'existe pas de traitement spécifique, mais une prise en charge médicale adaptée permet fréquemment de sauver la vie des malades atteint de la forme hémorragique.

Le seul moyen pour prévenir la transmission du virus de la dengue consiste à lutter contre les moustiques vecteurs.

La dengue, maladie infectieuse transmise par des moustiques, est devenue ces dernières décennies un sujet important de préoccupation pour la santé publique internationale. Elle sévit dans les régions tropicales et subtropicales de la planète avec une prédilection pour les zones urbaines et semi-urbaines.

La forme hémorragique, complication potentiellement mortelle, a été reconnue pour la première fois dans les années 50 au cours d'épidémies aux Philippines et en Thaïlande, mais on la retrouve aujourd'hui dans la plupart des pays d'Asie et, dans plusieurs d'entre eux, elle constitue désormais une cause importante d'hospitalisation et de mortalité pour les enfants.

Le virus de la dengue existe sous quatre formes distinctes, étroitement apparentées. La guérison entraîne une immunité à vie contre le sérotype qui a provoqué l'infection mais ne confère qu'une immunité passagère et partielle contre les trois autres. On est fondé à penser que l'infection par un second virus, accroît le risque de maladie plus grave avec complication hémorragique.

Adaptado da página http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs117/fr/ em 12/01/2009

5. Agora, converse com seus colegas e professor(a) sobre os principais pontos do texto acima. Uma dica: repare como aparecem cognatos: *dengue / moustiques / hémorragique...*
   a) La transmission de la dengue.
   b) La dengue hémorragique.
   c) Les quatre formes de virus de la dengue.
   d) Les symptômes et le traitement.

f) Com seu(sua) professor(a), leia a *affiche* ao lado. Em seguida, forme um grupo com três outros alunos para organizar uma campanha na escola contra a dengue. Consulte o site e procure outras *affiches* que possam ilustrar o seu trabalho. (http://www.guyane.pref.gouv.fr/sante/_pdf/affiche_dengue_malade.jpg)

ATIVIDADE 3

Organização textual

Finalmente, vamos relembrar um fato que é importante quando produzimos ou lemos um texto: a organização das ideias. Vamos usar o exemplo abaixo.

1. Que gênero de texto é este? Como esse gênero costuma ser organizado, seja em português, inglês, espanhol, francês, italiano etc?

Omelette de base (http://www.oeuf.ca/fr/recettes/detail/index.asp?id=339)

Nombre de portions: 1 portion
Temps de préparation: 2 minutes
Temps de cuisson: 4 minutes

Ingrédients
2 oeufs
30 ml (2 c. à table)de l'eau
Du sel ET du poivre, au goût
15 ml (1 c. à table) de beurre

Préparation
Battre ensemble les oeufs et l'eau; saler et poivrer. Chauffer la poêle à feu mi-vif. Faire fondre le beurre dans un poêle. Verser la préparation aux oeufs. À mesure que la préparation commence à prendre près de la paroi, à l'aide d'une spatule, racler doucement la portion cuite vers le centre. Pencher et tourner la poêle pour permettre à l'oeuf non cuit de couler dans l'espace vide. Alors que le dessus est encore humide et crémeux, garnir la moitié de l'omelette avec une garniture au choix. Glisser la spatule sous la partie non garnie, plier l'omelette en deux et glisser sur une assiette chaude.

2. Se você seguir as orientações do texto com a ajuda de seu/sua professor/a, o que poderá saborear?

ATTENTION ! Antes de terminarmos, precisamos lembrar a você que 2009 é o "Ano da França no Brasil ". Fique atento a isso, pois teremos muitas atividades, concursos e comemorações com a participação de alunos e professores. Sugestão de sites: http://www.ambafrance.org.br, http://rioscope.com.br e http://anodafrançanobrasil.cultura.gov.br e ainda os sites de Associações dos Professores de Francês: www.fbpf.org.br e www.apferj.org.br . Você pode acessar "Ano da França no Brasil" e/ou "Educação e Língua Francesa" para obter mais informações. Pesquise, ainda, textos de vídeo no *site* da MultiRio, no programa de Francês "Br@nché!": www.multirio.rj.gov.br/frances.

Língua Estrangeira – Espanhol

ATIVIDADE 1

Você sabia que desenhos também podem ser textos? Então, observe e responda.

Fonte: *ABC*, 15 de dezembro de 1990.

1. Quantos quadradinhos existem?
2. Você consegue identificar as profissões dos personagens?
3. Onde eles estão nos três primeiros quadradinhos? E no último?
4. O que acontece no último quadradinho?
5. O que o ajudou na leitura desse texto?

ATIVIDADE 2

Observe:

1. O texto ao lado é:
   a) Um convite.
   b) Um ingresso.
   c) Uma nota de compra.
   d) Uma notícia.

2. Qual a data mencionada?
3. O que a pessoa comprou?
4. O comprador teve troco?

ALE-HOP
ALEHOP04
C.RUA MAYOR, 43
Tlf. 923 26 65 84
A-03740966

Tck nº: 227009 21-06-08 14:09:45
le atendio MODELIA

Articulo	Unid	P.V.P.	Importe
ZAPATILLAS BLANCO#27 -Ref:9750021	1	2.90	2.90

TOTAL 2.90

Entrega 5.00
Cambio 2.10

30/1/2009 18:32:18

ATIVIDADE 3

Você já sabe que os textos podem ser formados apenas pela linguagem verbal, por exemplo, um poema, um romance; apenas pela linguagem visual, como um desenho, uma pintura; ou então pelas duas, ou seja, pela linguagem verbal e pela visual. Agora, quando há o emprego dos dois tipos, o sentido global do texto só se faz com o cruzamento das duas linguagens.

Observe este cartum de Quino:

Fonte: *Gente*. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

Qual a relação entre o desenho e a parte escrita?

ATIVIDADE 4

Todos nós temos a responsabilidade de contribuir para a construção de um mundo melhor. Pensando nisso, a ONU (Organização das Nações Unidas) firmou, no ano de 2000, oito objetivos de desenvolvimento para o milênio. Eles estão abaixo. Relacione a linguagem verbal com a linguagem não verbal desses objetivos. Use todas as pistas que puder.

( ) REDUCIR LA MORTALIDAD INFANTIL

( ) GARANTIZAR LA SOSTENIBILIDAD DEL MEDIO AMBIENTE

( ) LOGRAR LA ENSEÑANZA PRIMARIA UNIVERSAL

( ) ERRADICAR LA POBREZA EXTREMA Y EL HAMBRE

( ) MEJORAR LA SALUD MATERNA

( ) FOMENTAR UNA ASOCIACIÓN GLOBAL PARA EL DESARROLLO

( ) PROMOVER LA IGUALDAD ENTRE LOS GÉNEROS Y LA AUTONOMÍA DE LA MUJER

( ) COMBATIR EL VIH/SIDA, EL PALUDISMO Y OTRAS ENFERMEDADES

ANEXO D – Caderno de Revisão do 9º ano

Língua Estrangeira – Inglês

Uma "viagem" rumo a outras culturas

Um novo ano letivo traz novos desafios a superar. Precisamos de bases firmes para seguir com a construção do conhecimento. Por isso, você perceberá que, durante as primeiras semanas de aulas, todas as áreas priorizarão atividades de leitura e escrita. Nossa "viagem" também seguirá nessa direção.

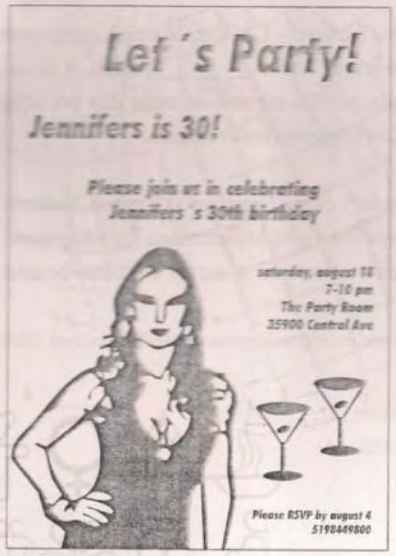
ATIVIDADE 1 - Conceito de leitura e gênero

1. Provavelmente, você já tem bastante conhecimento e experiência com leitura. Então, discuta com seus colegas e com seu(sua) professor(a) o que vocês pensam sobre estas perguntas:
   Ler é dizer as palavras em voz alta? Precisamos decifrar letra por letra e depois palavra por palavra para entender um texto? Uma imagem sem linguagem verbal pode ser considerada um texto? Que papel têm o formato e as ilustrações de um texto? O lugar e o momento onde e quando um texto aparece fazem diferença para o sentido de um texto? Um cartão de "Boas Festas" é um gênero textual? Você acha que o sentido de um texto depende das pessoas envolvidas, por exemplo, quem produz um bilhete e quem o recebe?

2. Bem, agora uma brincadeira. Deixe que seus olhos passeiem pelo trecho abaixo e confira com os colegas o que vocês entenderam:
   3573 P3QU3N0 73X70 53RV3 4P3N45 P4R4 M057R4R C0M0 N0554 C4B3Ç4 C0NS3GU3 F423R C01545 1MPR3551ON4N735!!! R3P4R3 N1550!!! N0 C0M3Ç0 3574V4 M310 C0MPL1C4D0 M45 N3574 L1NH4 5U4 M3N73 V41 D3C1FR4ND0 0 C0D1G0 QU453 4UTOM471C4M3N73 53M PR3C1S4R P3N54R MU170, C3R70? P0D3 F1C4R B3M 0RGULH050 D1550!!! 5U4 C4P4C1D4D3 M3R3C3 P4R4B3N5!!!

3. O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

4. Vamos relembrar nossas estratégias de leitura! Observe o texto a seguir, seu formato, as ilustrações, os cognatos, o tipo de informação veiculada etc. Então, responda: Qual é o gênero desse texto? Discuta sua resposta com seus colegas e o(a)professor(a).



a) Marque uma alternativa correta sobre o texto:
( ) O texto se destina a Jennifer.
( ) Jennifer é a aniversariante.
( ) A foto mostra uma amiga de Jennifer.
( ) Jennifer faz aniversário no dia 30.

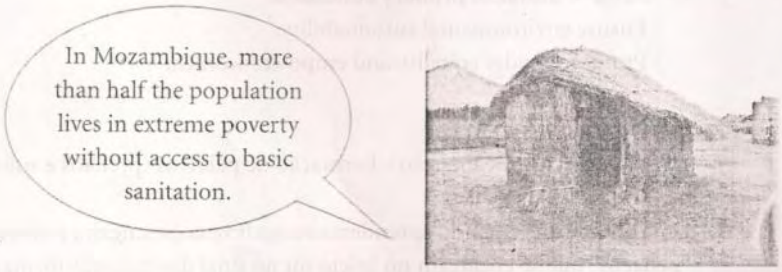
b) Observe a sigla RSVP (Répondez s'il vous plaît), que também costuma aparecer nesse gênero de texto em português. Discuta com seus colegas e professor(a) para que a sigla serve e por que costuma vir acompanhada de um número de telefone no final desse tipo de texto?

c) Produza um texto do mesmo gênero para um amigo.

ATIVIDADE 2 - O significado pelo contexto global e local

Hesperian Foundation é uma editora sem fins lucrativos que publica material sobre o cuidado com a saúde em comunidades carentes. No site dessa fundação, encontramos a foto abaixo.

http://www.hesperian.org/images/santos/tradtoilet.jpeg

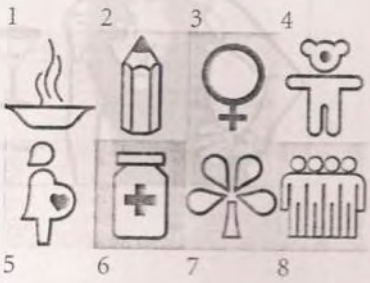


1. No que você pensa quando olha a foto acima? O que ela representa para você e seus colegas?
2. Agora, observando o comentário sobre a foto, você descobre o lugar em que foi tirada e que problema é destacado?

3. Você já deve ter ouvido falar em *United Nations – UN*. Qual é a sigla correspondente na nossa língua? Uma dica: usamos três letras __ __ __. Bem, a situação de Moçambique, ilustrada e comentada acima, tornou-se uma das preocupações dessa organização internacional. Confirme no texto abaixo.

> In September 2000, world leaders came together at United Nations Headquarters in New York to adopt the eight Millennium Development Goals (MDGs), committing their nations to a series of time-bound targets — with a deadline of 2015
>
> Adapted from http://www.un.org/millenniumgoals/bkgd.shtml 12/01/2009

4. Junto com seus colegas e professor(a), associe cada ícone ao lado com uma das ações que a ONU tem promovido.
Palavras-chave:
child / criança / infantil
hunger/ fome
other / outras
health / saúde
develop / desenvolver
environmental / ambiental



http://image.guardian.co.uk/sys-images/Guardian/Pix/online/2008/07/03/Katine-G8-MDG-logos.jpg

( ) Reduce child mortality.
( ) Eradicate poverty and hunger.
( ) Combat HIV/AIDS, Malaria and other diseases.
( ) Improve maternal health.
( ) Develop global partnership for development.
( ) Achieve universal primary education.
( ) Ensure environmental sustainability.
( ) Promote gender equality and empower women.

ATIVIDADE 3 - Vocabulário - Formação de palavras (prefixos e sufixos)

1. Uma grande dica quando aprendemos uma língua estrangeira é observar aqueles "pedaços" que se encaixam no início ou no final das palavras formando outras. Usando os exemplos da atividade acima, temos:

a) Mortality / Equality / Sustainability. Em muitos casos, esses sufixos em inglês correspondem a um sufixo em nossa língua materna. Qual é?

b) Da mesma forma, observe Education / Development / Maternal / Global / Universal

2. Veja com seu (sua) professor(a) outro texto que trate de educação, desenvolvimento, saúde, pobreza etc.
Sugestão de tema: Dengue.
Sugestão de *sites:*
http://www.lifecorps.org/page.php?D=36f2caf39dae4272bfd6b3425e0c55b4
http://www.freedomfromhunger.org/landing/philippinesc.php

Língua Estrangeira – Francês

Uma "viagem" rumo a outras culturas

Um novo ano letivo traz novos desafios a superar. Precisamos de bases firmes para seguir com a construção do conhecimento. Por isso, você perceberá que, durante as primeiras semanas de aulas, todas as áreas priorizarão atividades de leitura e escrita. Nossa "viagem" também seguirá nessa direção..

ATIVIDADE 1 - Conceito de leitura e gênero

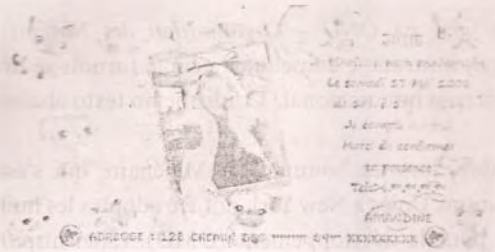
1. Provavelmente, você já tem bastante conhecimento e experiência com leitura. Então, discuta com seus colegas e com seu(sua) professor(a) o que vocês pensam sobre estas perguntas:
   Ler é dizer as palavras em voz alta? Precisamos decifrar letra por letra e depois palavra por palavra para entender um texto? Uma imagem sem linguagem verbal pode ser considerada um texto? Que papel têm o formato e as ilustrações de um texto? O lugar e o momento onde e quando um texto aparece fazem diferença para o sentido de um texto? Um cartão de "Boas Festas" é um gênero textual? Você acha que o sentido de um texto depende das pessoas envolvidas, por exemplo, quem produz um bilhete e quem o recebe?

2. Bem, agora uma brincadeira. Deixe que seus olhos passeiem pelo trecho abaixo e confira com os colegas o que vocês entenderam:

   3573 P3QU3N0 73X70 53RV3 4P3N45 P4R4 M057R4R C0M0 N0554 C4B3Ç4 C0NS3GU3 F423R C01545 1MPR3551ON4N735!!! R3P4R3 N1550!!! N0 C0M3Ç0 3574V4 M310 C0MPL1C4D0 M45 N3574 L1NH4 5U4 M3N73 V41 D3C1FR4ND0 0 C0D1G0 QU453 4UTOM471C4M3N73 53M PR3C1S4R P3N54R MU170, C3R70? P0D3 F1C4R B3M 0RGULH050 D1550!!! 5U4 C4P4C1D4D3 M3R3C3 P4R4B3N5!!!

3. O que você acha que esse tipo de leitura que você fez tem a ver com ler em língua estrangeira?

4. Vamos relembrar nossas estratégias de leitura! Observe o texto a seguir, seu formato, as ilustrações, os cognatos, o tipo de informação veiculada etc. Então, responda: Qual é o gênero desse texto? Discuta sua resposta com seus colegas e o(a) professor(a).



http://imagesforum.doctissimo.fr/mesimages/4256987/invitation%20anniversaire%208%20ans%20demo.jpg

Julie
Je t'invite à mon anniversaire
Le samedi 17 mai 2008
De 14h à 17h30/18h
Je compte sur toi!
Merci de confirmer ta présence.
Tél. 04. 00.00.00.00
Amandine

Adresse: 128,Chemin des Fleurs

a) Marque uma alternativa correta sobre o texto:
( ) O texto se destina a Julie.
( ) Julie é a aniversariante.
( ) A foto mostra Amandine.
( ) O aniversário será no próximo mês de maio.

b) Produza um texto do mesmo gênero para um amigo.

ATIVIDADE 2 - O significado pelo contexto

1. No *site* http://www.undp.org.sn/html/baraques2.jpg encontramos a foto abaixo do Senegal.

a) No que você pensa quando olha esta foto? O que ela representa para você e seus colegas?
b) Agora, observando o que está escrito nas placas da foto: "Lieu de vote" e "École Publique", descubra o lugar em que foi tirada e que problema a foto destaca?

3. Você já deve ter ouvido falar na *ONU – Organisation des Nations Unies*. Bem, a situação do Senegal, ilustrada e comentada acima, tornou-se uma das preocupações dessa organização internacional. Confirme no texto abaixo.

Du 6 au 8 septembre, lors du Sommet du Millénaire qui s'est déroulé, au Siège des Nations Unies à New York ont été adoptés les huit objectifs du Millénaire pour le développement (OMD). (Site: http://www.un.org/french/millenniumgoals/bkgd.shtml)

Il s'en était suivi une campagne de publicité du Millénaire qui avait pour but de garantir un large appui international à cette manifestation.

4. Junto com seus colegas e professor(a), associe cada ícone ao lado com uma das ações que a ONU tem promovido:
   - ( ) Réduire la mortalité infantile.
   - ( ) Réduire l'extrême pauvreté et la faim.
   - ( ) Combattre le VIH/sida, le paludisme et d'autres maladies.
   - ( ) Améliorer la santé maternelle.
   - ( ) Mettre en place un partenariat mondial pour le développement.
   - ( ) Assurer l'éducation primaire pour tous.
   - ( ) Préserver l'environnement.
   - ( ) Promouvoir l'égalité des sexes et l'autonomisation des femmes.

http://image.guardian.co.uk/sys-images/Guardian/Pix/online/2008/07/03/Katine-G8-MDG-logos.jpg

ATIVIDADE 3 - "Pescando" informações específicas

Como você procura o significado de uma palavra no dicionário? Você não lê o dicionário inteiro, não é? Pois é, existem também estratégias quando precisamos buscar informações específicas em determinados textos. O texto abaixo foi retirado da Wikipédia, na página sobre Carla Bruni, em francês. (http://fr.wikipedia.org/wiki/Carla_Bruni)

Você lembra que ela esteve aqui no Rio de Janeiro, em dezembro? Ela agora está mais famosa do que sempre foi. Será que é por causa da sua beleza? Você sabe a razão disso?

1. Que tipo de informação um fã da Carla Bruni gostaria de encontrar na página sobre ela?

a) Agora leia o texto e compare com sua resposta anterior. Você encontrou algo a mais? Na sua opinião, falta alguma informação importante?

Alias	Carla Sarkozy Carla Bruni-Sarkozy
Nom	Carla Gilberta Bruni Tedeschi
Naissance	23 décembre 1967 (1967-12-23) (41 ans) Turin, Piémont, Italie
Profession(s)	Mannequin Actrice Auteur-compositeur Chanteuse
Genre(s)	Variété française, Pop, Pop Rock
Site Officiel Internet	CarlaBruni.com

b) Vamos conferir um item? A que se refere a palavra "alias" no texto?

c) Finalmente, observe como as palavras abaixo foram usadas. Tente descobrir o significado no texto e numere os parênteses. Atenção: sobrarão duas opções!

1. naissance	( ) cantora
2. auteur	( ) autora
3. chanteuse	( ) género
4. genre	( ) nascimento
	( ) altura
	( ) atriz

Antes de mudarmos de assunto, precisamos lembrar a você que Carla Bruni esteve aqui, também, para o lançamento das festividades do "Ano da França no Brasil - 2009". Fique atento a isso, pois teremos em 2009 muitas atividades, concursos e comemorações com a participação de alunos e professores. Sugestão de sites: http://www.ambafrance.org.br, http://rioscope.com.br e http://anodafrançanobrasil.cultura.gov.br e ainda os sites de Associações dos Professores de Francês: www.fbpf.org.br e www.apferj.org.br. Você pode acessar "Ano da França no Brasil" e/ou "Educação e Língua Francesa" para obter mais informações.

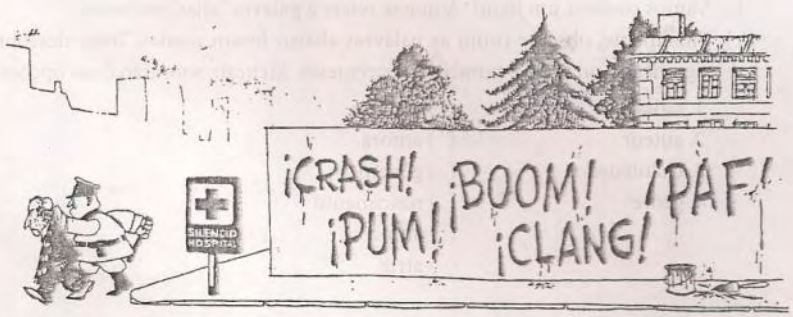
d) Pesquise com seu(sua) professor(a) outro texto em que se pode "pescar" informações. Você pode também "pescar" em textos de vídeo no *site* da MultiRio, no programa de Francês "Br@nché!": www.multirio.rj.gov.br/frances.

Língua Estrangeira – Espanhol

ATIVIDADE 1

Você já sabe que os textos podem ser formados apenas pela linguagem verbal, por exemplo, um poema, um romance; apenas pela linguagem visual, como um desenho, uma pintura; ou então pelas duas, ou seja, pela linguagem verbal e pela visual. Agora, quando há o emprego dos dois tipos, o sentido global do texto só se faz com o cruzamento das duas linguagens.

Observe este cartum de Quino:

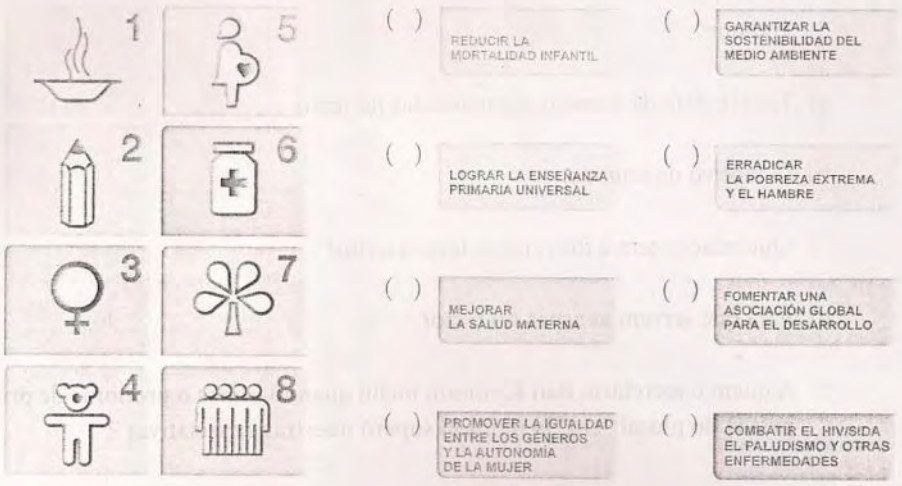


Fonte: *Gente*. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

Qual a relação entre o desenho e a parte escrita?

ATIVIDADE 2

Todos nós temos a responsabilidade de contribuir para a construção de um mundo melhor. Pensando nisso, a ONU (Organização das Nações Unidas) firmou, no ano de 2000, oito objetivos de desenvolvimento para o milênio. Eles estão abaixo. Relacione a linguagem verbal com a linguagem não verbal desses objetivos. Use todas as pistas que puder.



≫ ATIVIDADE 3

Leia o texto abaixo e saiba um pouco mais sobre o andamento dos objetivos de desenvolvimento para o milênio.

Los Gobiernos, las fundaciones, las empresas y los grupos de la sociedad civil se manifestaron en torno al llamamiento para reducir la pobreza, el hambre y la enfermedad para el año 2015, al anunciar nuevos compromisos para satisfacer los objetivos de desarrollo del Milenio, en la reunión de alto nivel que tuvo lugar el 25 de septiembre de 2008 en la Sede de las Naciones Unidas en Nueva York. Al concluir la reunión, que convocó con el Presidente de la Asamblea General Miguel d'Escoto, el Secretario General Ban Ki-moon dijo,"Hoy hicimos algo especial. Reunimos una amplia coalición para el cambio". La reunión "superó nuestras expectativas más optimistas", declaró, señalando que generó un estimado de $16.000 millones de dólares,incluidos unos $1.600 millones de dólares para reforzar la seguridad alimentaria, más de $4.500 millones de dólares para la educación y $ 3.000 millones de dólares para luchar contra la malaria.

www.un.org/spanish

1. Indique:

a) Local e data da reunião mencionadas no texto.

b) O motivo da reunião.

c) Que relação tem a foto com o texto escrito?

d) Para que servem as aspas no texto?

e) A quem o secretário Ban Ki-moon inclui quando utiliza o pronome de primeira pessoa do plural em "la reunión superó nuestras expectativas"?

Conversa:

O que essas metas do milênio têm a ver com você e com seu dia a dia?

Levante alguma ação que todos da turma possam fazer para melhorar. Conversem sobre como colocá-la em prática. Que tal depois escrever um cartaz que informe sobre a ação a ser realizada e convocar todos a participar?

ANEXO E – Carta de Cláudia Costin

"Caro(a) professor(a),

Iniciamos o ano letivo de 2009 propondo a parceria em um projeto ousado e inovador que, temos certeza, fará a diferença no processo de aprendizagem de nossos alunos, contribuindo de forma efetiva para seu sucesso escolar e sua participação ativa e crítica em nossa sociedade.

Consideramos que a função básica da escola é possibilitar aos alunos desenvolverem de forma plena todo o seu potencial intelectual, incentivando-os em suas tentativas, aplaudindo seus acertos e não os deixando desestimular quando, por vezes, não obtiverem sucesso**.**

Nessa perspectiva, é que resolvemos dedicar o início do ano letivo a um grande trabalho de revisão dos principais conteúdos que nossos alunos aprenderam no ano anterior, de maneira que possamos detectar**,** logo no começo, as necessidades específicas de cada um deles, os obstáculos a serem superados em seu processo de aprendizagem e, dessa forma, possibilitar a você, professor, a realização de um planejamento centrado na realidade de sua sala de aula.

Estamos oferecendo a você, professor, um material que servirá de apoio ao seu trabalho nesse período de revisão, comum a toda a Rede, ao fim do qual serão aplicadas provas de Língua Portuguesa e de Matemática, cujo resultado nos oferecerá subsídios para termos um retrato consistente do nosso alunado e, dessa forma, podermos estabelecer nossas prioridades para o ano letivo que se inicia.

O trabalho a ser desenvolvido com os alunos nesse período de revisão deverá ter como enfoque prioritário as questões relativas à leitura e ao desenvolvimento do raciocínio lógico, por entendermos que são esses os dois pilares fundamentais de todo processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, todo o trabalho desenvolvido pelos professores das diversas áreas do conhecimento, nesse período, deve ter como foco a questão da leitura e a interpretação de texto, instrumentos essenciais para que os alunos possam se apropriar do universo amplo e diversificado de conhecimentos que a escola apresenta e possam desenvolver as habilidades necessárias para sua construção segura e efetiva, tornando-se sujeitos autônomos, capazes de tomar decisões e poder trilhar com segurança o caminho escolhido.

Bom ano letivo para todos.

Claudia Costin

Secretária Municipal de Educação

ANEXO F - Projeto Escolas do Amanhã

SME - Secretaria Municipal de Educação

Escolas do Amanhã

Programa criado pela Secretaria Municipal de Educação para mudar a realidade de 108 mil alunos que estudam nas áreas mais violentas da cidade

Escolas para sempre

Claudia Costin

Ao elaborar um plano para dar um salto na qualidade da Educação no Rio de Janeiro, tínhamos consciência de que a aprendizagem depende tanto de fatores relativos à escola quanto de fatores estranhos a ela. Não basta colocar bons professores e manter prédios escolares em estado adequado, nem sequer ter um bom currículo e se assegurar que ele será utilizado. Alguns fatores, como a situação do entorno da escola e a escolaridade dos pais, têm, igualmente, um papel mais do que relevante.

Ao estudar os dados demográficos e a realidade social da cidade, saltam aos olhos que há áreas nas quais violência é uma presença cotidiana na vida de milhares de crianças e jovens, para os quais aprender é um desafio constante, e as taxas de abandono escolar são mais do que o dobro das demais regiões do Rio. Poderíamos lavar as mãos e dizer que isso foge ao controle ou ao espaço de governabilidade de uma secretaria da Educação. Mostraríamos, numa espécie de autoengano, que estamos fazendo por estas crianças o mesmo que para as demais. Afinal, ali também fizemos uma revisão de Português e Matemática de 45 dias, realizamos duas provas para identificar analfabetos funcionais e crianças que precisam de reforço e estamos recuperando a aprendizagem dos dois grupos. Mandamos para os professores destas escolas cadernos com orientações curriculares, mostrando o que deve ser ensinado a cada bimestre e também aplicamos provas bimestrais.

Então, o que estaria faltando?

Um olhar mais específico para realidades particularmente desafiadoras, a consciência de que a violência pode estar inviabilizando a aprendizagem, algo que mantenha estas crianças mais tempo

longe de ambientes agressivos ao direito de ser criança, a certeza de que estes alunos também terão possibilidades de futuro.

Esta é a proposta do programa **Escolas do Amanhã**. Ele contém basicamente:

- Educação em tempo integral, no conceito de Bairro Educador, em que se mobilizam os potenciais da comunidade para ajudar na educação das crianças, especialmente no contraturno;
- artes, esportes e reforço escolar;
- uma metodologia de ensino mais dinâmica, voltada a desfazer bloqueios cognitivos gerados pela violência;
- professores e funcionários ganhando um prêmio anual de desempenho maior se as crianças aprenderem mais;
- laboratórios de ciências em cada sala de aula e um método de ensino de Ciências moderno, centrado em experimentação que desenvolve a mente investigativa e o prazer de aprender, para combater a evasão escolar e aprofundar a aprendizagem;
- computadores em sala de aula com softwares que solidificam o aprendizado das matérias, de forma lúdica;
- mães comunitárias que ficam no recreio e ajudam na busca de crianças que deixam de ir às aulas.
- uma abordagem intersetorial que integra diferentes secretarias para resolver os problemas com que se defrontam estes alunos, especialmente as secretarias de Assistência Social, de Saúde, de Cultura, de Esportes e Lazer e a da Pessoa com Deficiência.

Este programa iniciou-se em maio, com a capacitação de professores, coordenadores pedagógicos e diretores. No dia 24 de agosto de 2009, demos início às atividades. As crianças destas áreas já sofreram muito. Elas têm direito a sonhos, elas têm direito a amanhã.

Ações que integram o programa Escolas do Amanhã

Educação em tempo integral

As 150 unidades escolares pertencentes ao Programa Escolas do Amanhã oferecerão educação em tempo integral. No contraturno das aulas, os estudantes terão a oportunidade de participar de mais de 50 oficinas culturais (arte, teatro, dança, música, leitura) e esportivas, que serão ministradas em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal de Cultura, além de outras instituições. Cada escola já escolheu as oficinas que irá oferecer aos alunos. Essa escolha foi baseada no perfil do corpo discente e da comunidade do entorno. A implantação das oficinas começou em setembro de 2009.

Bairro Educador

No programa, a Secretaria Municipal de Educação aplica um novo modelo de gestão de parcerias, visando transformar a comunidade em extensão do espaço escolar, de forma que o processo ensino-aprendizagem se integre à vida cotidiana. Há um educador comunitário, que está preparado para desenvolver ações de integração entre os interesses da escola e do bairro. Serão firmados convênios e parcerias com a sociedade civil (instituições de ensino, lideranças comunitárias, organizações sociais, empresariado). Com isso, se dá mais um passo para formar indivíduos autônomos, solidários e corresponsáveis por sua transformação e de sua comunidade.

Capacitação no método Uerê-Mello

Os 150 coordenadores pedagógicos do programa Escolas do Amanhã, que trabalham com crianças e jovens que apresentam problemas de aprendizagem em função da convivência diária com situações de violência, foram capacitados na metodologia Uerê-Mello de desbloqueio cognitivo. Durante o curso, com 60 horas de duração, os coordenadores aprenderam a identificar as vulnerabilidades dessas crianças e o porquê de não absorverem os conteúdos ensinados. Além disso, aprenderam alguns exercícios, que deverão ser feitos em sala de aula, para facilitar o aprendizado. Os professores estão sendo capacitados na mesma metodologia.

Salas de Saúde

Cada uma das 150 Escolas do Amanhã terá uma sala para primeiros atendimentos, com o programa Saúde da Família, da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. As equipes que atuam nas escolas também trabalham com ações preventivas em saúde, orientando, por exemplo, alunos e responsáveis sobre noções básicas de higiene. Também encaminham para a rede pública de saúde os casos que forem necessários. As 150 escolas serão equipadas com esta sala ao longo de 2010.

Cientistas do Amanhã

Método inovador do ensino de ciências realizado em parceria com a Sangari Brasil. Cada uma das 1.555 salas de aula das Escolas do Amanhã se transformará em um verdadeiro laboratório de ciências, possibilitando experimentos diversos. Nesse novo método, que é adotado em escolas tradicionais do Rio, como a Escola Parque, o aluno é motivado a desenvolver seu senso crítico, autoconfiança, raciocínio lógico, além de capacidades diversas, como observação, análise, investigação, comunicação, resolução de problemas, tomada de decisões, entre outras. O programa está articulado em três eixos centrais: formação de professores, material de apoio pedagógico para professores e estudantes e materiais de investigação. Além de livros, inclui vídeos, jogos, imagens,

reagentes e seres vivos. Um armário especial, para guardar todo esse material, também faz parte do projeto.

Salas de Leitura

Os acervos das Salas de Leitura das escolas estão sendo ampliados. Durante o 11° Salão da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (Finilij) do Livro para Crianças e Jovens, que ocorreu em junho de 2009, todas as diretoras da rede ganharam uma verba para a compra de livros. Para a Bienal do Livro, em setembro, também foi destinada verba aos diretores para este fim. Além disso, os professores das Salas de Leitura das Escolas do Amanhã passaram por dois cursos de capacitação. As Salas de Leitura também estão revigorando suas ações, com a ajuda de voluntários e estagiários contratados pela Secretaria.

Termo de Compromisso de Desempenho Escolar

O Termo de Compromisso de Desempenho Escolar tem como objetivo estabelecer metas de aprendizagem e de gestão, que visam à melhoria da qualidade do ensino e das escolas de toda a rede municipal. Professores e servidores das escolas que conseguirem atingir as metas estabelecidas receberão o Prêmio Anual de Desempenho. Nas 150 Escolas do Amanhã o valor do prêmio será de um salário e meio para professores e funcionários das unidades que atingirem as metas ao fim do ano.

Mães Comunitárias

As mães comunitárias atuarão no sentido de mobilizar alunos e familiares sobre a importância da escola em suas vidas, monitorando as faltas e buscando saber o motivo das mesmas. As mães atuarão também, na hora do recreio, monitorando as ações e orientando o comportamento dos alunos e suas relações.

Informática com internet em banda larga

Todas as escolas terão salas de informática com internet em banda larga. Das 150 Escolas do Amanhã, 112 já estão equipadas com essa tecnologia. A partir de um Termo de Adesão do Município ao Proinfo – programa do MEC que equipa as escolas com laboratórios de informática com acesso à internet e capacita os professores que irão atuar nesses laboratórios – todas as escolas da rede, com prioridade para as que integram o Escolas do Amanhã, terão laboratórios de informática.

Dois computadores por sala de aula

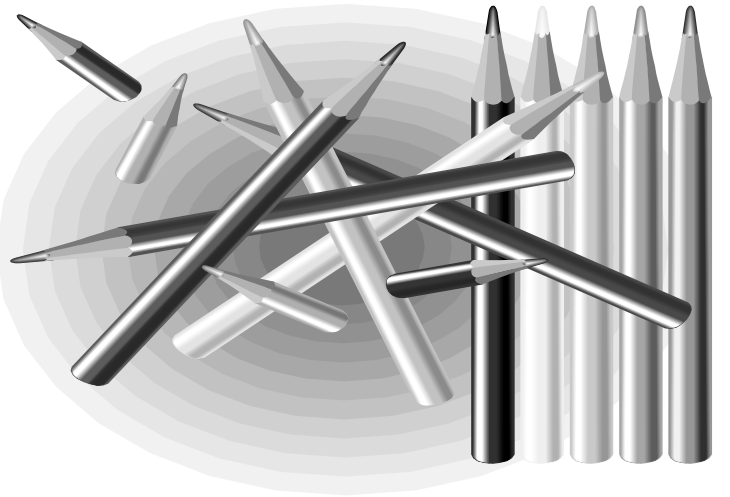
Em cada uma das 150 Escolas do Amanhã, as salas de aula, do 3° ao 6° Anos, terão dois computadores, com softwares que solidificam o aprendizado das matérias, de forma lúdica. O projeto piloto deste programa será realizado na Escola Municipal Pedro Aleixo.

PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

Orientações Curriculares

Áreas Específicas

LÍNGUA ESTRANGEIRA



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO PAES

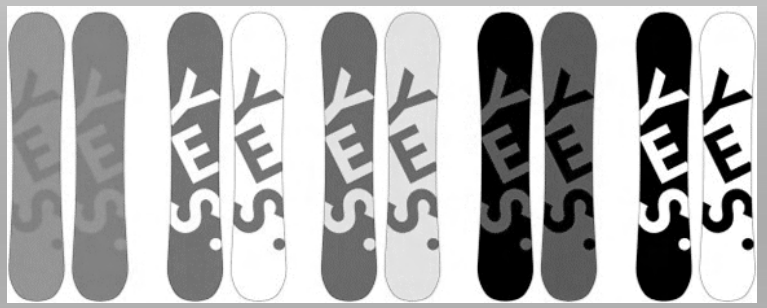
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CLAUDIA COSTIN

SUBSECRETARIA DE ENSINO
REGINA HELENA DINIZ BOMENY

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO
MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. *Orientações Curriculares:* Áreas Específicas. Rio de Janeiro, 2010.

Orientações Curriculares
Língua Estrangeira



RIO PREFEITURA
EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
CARLA DA ROCHA FARIA

CONSULTORIA
PROFA. DRA. SOLANGE COELHO VEREZA - UFF

REDAÇÃO FINAL
ANA MARIA LUCENA VIANNA SANTOS
EDWIGES DE ARAUJO REGO
MARIA CELESTE RAMOS VEIGA

PROFESSORES COLABORADORES
ANDRÉA LIMA RODRIGUES
ELAINE SIMÕES PINTO
NADIEJDA FLORENTINO CORDEIRO

CRIAÇÃO DE CAPA E PROJETO GRÁFICO
EDWIGES DE ARAUJO REGO
MARCO AURÉLIO PEREIRA VASCONCELOS

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. *Orientações Curriculares:* Áreas Específicas. Rio de Janeiro, 2010.

Prezado/a Professor/a,

Aqui seguem as Orientações Curriculares para o Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º Ano, na Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro.

Em primeiro lugar, acreditamos ser necessário tecermos algumas considerações sobre o objetivo central dos quadros apresentados. O nome geral do documento não deixa dúvidas quanto a seu propósito: "orientações", ou seja, um indicador de direção, que visa apoiar o professor na difícil tarefa de traçar o percurso do seu caminhar pedagógico.

É preciso deixar claro que as orientações aqui propostas não formam, em seu conjunto, uma grade curricular fechada ou inflexível. As características específicas de cada contexto de ensino exigirão decisões possivelmente diversas. Afinal, diferentes viagens, mesmo que para o mesmo destino, irão requerer um caminhar próprio, levando em consideração os viajantes, o veículo e as condições externas. Mas ter consciência da direção, das etapas a serem percorridas e dos instrumentos disponíveis representa um nítido apoio ao professor de língua estrangeira (LE), que já, há muito tempo, vem expressando essa demanda.

Traçar orientações, no entanto, não é tarefa simples, pois elas exigem um embasamento conceitual – filosófico, educacional e, no caso de línguas estrangeiras, linguístico. Esses fundamentos originaram-se das reflexões que levaram à publicação intitulada *Multieducação: O Ensino de Línguas Estrangeiras – Série Temas em Debate*, organizada pela Secretaria Municipal de Educação, em 2008, e distribuída aos professores de Língua Estrangeira da Rede.

Nessa perspectiva, a linguagem é vista sob uma ótica discursiva, ou seja, como um fenômeno social e histórico. Aprender uma língua estrangeira, assim, não seria apenas dominar habilidades a partir de um inventário de estruturas linguísticas, mas apropriar-se de novos olhares sobre o mundo que nos cerca, envolvendo diferentes culturas e dizeres. O enfoque adotado também vê a linguagem como uma forma de "fazer coisas" com o discurso, ou seja, de apropriar-se de práticas discursivas na Língua Estrangeira, muitas já presentes nas experiências do aluno em sua própria língua materna. Essas diferentes formas de agir discursivamente marcadas, conhecidas como "gêneros", representam um importante elemento fundador das orientações.

A habilidade privilegiada é a leitura, pelo seu grande potencial educacional e pela oportunidade que proporciona em termos de acesso
a novos conhecimentos e discursos produzidos globalmente. No entanto, a oralidade é também contemplada, sempre dentro da mesma ótica sociodiscursiva apontada anteriormente.

Os aspectos linguísticos propriamente ditos são abordados dentro da mesma perspectiva: a língua representa a materialidade das práticas discursivas que se pretende promover. Assim, acredita-se que formas linguísticas devam ser tratadas pedagogicamente, explícita ou implicitamente, mas sempre a partir de sua inserção em textos (orais ou escritos) social e contextualmente significativos.

Dessa forma, as orientações se baseiam em um tripé: o eixo socioeducacional, com ênfase nos aspectos culturais e sociolinguísticos relacionados à língua estrangeira; o eixo sociocognitivo, que enfoca o desenvolvimento de estratégias relacionadas às habilidades – leitura, principalmente, oralidade (produção e compreensão) e aspectos básicos da escrita – e o eixo linguístico, que trata dos elementos da língua em si – léxico e gramática – que emergem das práticas discursivas promovidas.

O documento está organizado em quadros, um para cada ano de escolaridade, que, no entanto, poderão ser usados conforme o contexto pedagógico em que o professor atue.

Os quadros de orientações curriculares trazem: a) os objetivos do ensino de Língua Estrangeira; b) os conteúdos (fatos, conceitos,
princípios, informações, conhecimentos) que serão trabalhados no decorrer do ano e são suporte para o desenvolvimento de habilidades; c) as habilidades – o saber-fazer – que evidenciam as competências desenvolvidas; d) os períodos para realização do trabalho pedagógico (sugestões por bimestres, que poderão ser adaptadas conforme o planejamento do professor) e e) sugestões de atividades com a finalidade de ilustrar a proposta.

Desejamos que esse material pedagógico o/a auxilie nas tarefas de sala de aula, contribuindo para um percurso de trabalho bem sucedido.

Ana Maria Lucena Vianna Santos (Francês)
Edwiges de Araujo Rego (Inglês)
Maria Celeste Ramos Veiga (Espanhol)
Coordenadoria de Educação – Apoio Pedagógico
Solange Coelho Vereza
Consultora

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
6º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-culturais da língua estrangeira.	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/apreciar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Localização, no mapa-múndi, de países onde a língua portuguesa (L1) é falada e onde a LE é a língua materna. Referência a celebridades que falam a LE como língua materna e a seu país de origem.
Perceber o uso de empréstimos linguísticos na formação da língua materna.	Palavras estrangeiras incorporadas ao léxico da língua materna.	Reconhecer estrangeirismos (empréstimos linguísticos da LE em estudo) integrados à língua materna.	X				Levantamento de vocábulos da LE cujo uso está incorporado às situações cotidianas vivenciadas pelos alunos.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Uso de textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Compreender e produzir discursos na LE voltados a questões identitárias.	X	X			Levantamento de formas de tratamento, cumprimentos, apresentações, saudações/despedidas em diferentes gêneros, como, cartas, cartões, pequenos diálogos, pedidos e perguntas diretas e indiretas e outras ocorrências de uso formal e informal nas interações.
Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro.	Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.	Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro.		X			Levantamento das situações cotidianas em que os alunos e sua comunidade estão expostos à LE.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Identificar o uso da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.					
Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira.	Textos escritos.	Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.			X	X	Leitura de perfil de astros da música, do cinema, dos esportes em seus *sites* oficiais, em *sites* de fã clube, e sites de relacionamento: Facebook /Myspace/Orkut, na forma impressa.
Entender a natureza sociointeracional do processo de leitura.	Procedimentos de leitura – negociação e construção de sentidos com os textos.	Reconhecer que ler não é simplesmente dizer as palavras em voz alta, mas, fundamentalmente, construir sentidos. Reconhecer que a leitura está presente em muitas práticas do dia a dia.		X			Debate em torno das perguntas “O que é ler?”, “O que é leitura?” para diagnosticar o quanto os alunos já se apropriaram desse conceito e como o hábito da leitura faz parte da experiência deles. Leitura de textos imagéticos (ícones, símbolos, caricaturas, sombras de objetos etc.) para que os alunos percebam a produção de sentidos como um processo cultural. Leitura em língua materna de um postal com letras e/ou palavras apagadas para que os alunos percebam que a leitura se dá em blocos e que o próprio leitor vai preenchendo os vazios a partir da situação de comunicação.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, a saber: e-mails, convites, bilhetes, cartões, cartazes, placas de orientação, rótulos, ingressos, fichas de cadastro, menus etc.	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.		X	X	X	Leitura de uma filipeta para um show ou de um convite para uma festa para que os alunos possam comparar os gêneros em LE e em L1. Leitura de um cartão de apresentação ou de uma ficha de matrícula em um curso para que os alunos reconheçam o gênero e apontem as informações obrigatórias / necessárias nesses gêneros.
Reconhecer a utilização de estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões sobre o assunto de um texto, a partir do conhecimento prévio de mundo, sem ainda ter acesso ao texto.		X	X	X	Levantamento de hipóteses pelos alunos sobre o assunto de um texto, a partir da apresentação, pelo professor, de palavras-chave de um campo semântico.
		Antecipar e/ou identificar a idéia geral de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida e superficial (*skimming*) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.			X	X	Apresentação pelo professor de um texto sem o título para que os alunos, antecipando a ideia geral a partir de todas as outras pistas, selecionem (dentre algumas opções dadas pelo professor) um título para o texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (*scanning*), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.			X	X	Leitura de gêneros variados, tais como: convites, receitas culinárias, manuais de instrução etc. para a identificação de local ou horário de um evento, dos ingredientes ou utensílios necessários para uma receita, o modo de usar de um produto e outras informações, conforme o gênero trabalhado.
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos. Conhecimento lexical por inferência: os cognatos e falsos cognatos; os itens lexicais e seu contexto imediato de uso; os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto. Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.		X	X	X	Leitura de um folheto (*folder*) ou convite de um evento para que os alunos infiram o significado de alguns itens lexicais. Por exemplo: inferir o significado das palavras *venue* (em inglês), *lieu* (em francês) ou *fecha* (em espanhol) a partir das informações que elas anunciam (como local e data do evento) e tendo em vista o conhecimento dos alunos sobre esse gênero textual.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Aspectos morfossintáticos – marcas de gênero e número.	Identificar aspectos morfossintáticos de palavras e sua relação com outras partes da oração ou do sintagma em que se inserem.			X	X	A partir de um estudo contrastivo entre dois textos (em português e em LE), levar os alunos a identificar, indutivamente, as diferenças e similaridades formais entre marcadores de gênero e número nas duas línguas.
	A ordem das palavras na oração.	Identificar como a informação é distribuída na oração: o tópico e o que se enuncia sobre esse tópico.			X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico**.**
	O sintagma nominal	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.			X	X	Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.		X	X	X	Substituição de alguns substantivos marcados em um texto por pronomes pessoais.
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.			X	X	Leitura de uma narrativa ilustrada para que, com o apoio das figuras, os alunos reconheçam relações de tempo, causa e efeito.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Conectivos – os marcadores discursivos mais comuns que estabelecem relações de adição, causa, consequência, contraste.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.			X	X	Apresentação de pequenos textos com alguns conectivos destacados para que os alunos, a partir de algumas opções, identifiquem a relação entre as partes do texto.
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidade.	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.			X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso do imperativo/infinitivo em instruções e receitas.)
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; *scripts*.	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar, incluindo a prática de repetição para aprimorar pronúncia.			X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (e.g. cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, com auxílio do professor, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Simulação de uma situação de comunicação em que se faz um pedido de um lanche após a leitura de um menu.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.				X	Elaboração de textos (conforme o nível e o interesse dos alunos), tais como: uma ficha de identificação, um cartão de felicitação, uma lista de compras, um pôster para alguma campanha na escola etc.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
7º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-culturais da língua estrangeira.	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/apreciar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Projeção de cenas de filme ou vídeos (como os do *site* www.youtube.com) ilustrando a vida cotidiana em locais onde a LE é a primeira língua.
Perceber o uso de empréstimos linguísticos na formação das línguas.	Textos em língua materna em que se verificam empréstimos linguísticos da língua estrangeira em estudo.	Identificar a adoção de empréstimos linguísticos da LE em contexto brasileiro, apontando adaptações ortográficas ou fonéticas, se houver.	X				Fazer levantamento do uso de estrangeirismo em diversos gêneros discursivos.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Comparar, entre a LE e a língua portuguesa (L1), práticas sociais interacionais especialmente marcadas por determinados usos linguísticos.		X	X	X	Leitura de textos apresentando, por exemplo, uma sugestão, uma orientação, um conselho, uma ordem para os alunos destacarem e compararem as formas como se expressam, na LE e na língua materna.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro. **Compreender a função social e econômica do conhecimento de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.**	Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.	Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro. Identificar o papel da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.		X			Pesquisa sobre o uso obrigatório, desejável e/ou mais frequente da LE nas mais diversas áreas e níveis de escolaridade.)
Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira (LE).	Textos escritos	Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.	X	X	X	X	Leitura de perfil de usuários de *sites* de relacionamento social (*Facebook, MySpac*e). *Obs.: O material pode ser impresso para uso em sala de aula*.
Entender a natureza sociointeracional do processo de leitura.	Procedimentos de leitura – negociação e construção de sentidos com os textos.	Ler além da mera decodificação, percebendo que os discursos são produzidos em função de sua finalidade e relacionando forma e função social da linguagem.		X			Apresentação, em língua materna, de uma mesma mensagem (ou seja, o conteúdo linguístico é o mesmo) em duas ou três situações de comunicação diferentes para que os alunos percebam a alteração no sentido conforme os sujeitos envolvidos, o suporte, o formato, o momento e o lugar da comunicação. Por exemplo, a mensagem “Te espero lá fora” como promessa de um encontro desejável ou como um acerto de contas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, textos ficcionais e não ficcionais, incluindo os gêneros sugeridos para os anos anteriores (agora, com maior complexidade linguística) e outros, a saber: charges, tirinhas, gráficos, mapas, diagramas, anúncios etc.	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.	X	X	X	X	Leitura de um aviso em LE colado em um local público (por exemplo, em uma estação de trem) para que os alunos identifiquem sua finalidade (informar, alertar, conscientizar etc.).
Reconhecer e utilizar estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões sobre o assunto de um texto e sobre como ele será tratado, a partir do conhecimento prévio de mundo, sem ainda ter acesso ao texto.		X	X	X	Levantamento de hipóteses pelos alunos sobre o assunto de um texto, a partir da apresentação, pelo professor, de palavras-chave de um campo semântico.
		Antecipar e/ou identificar a ideia geral de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida e superficial (*skimming*) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.		X	X	X	Apresentação pelo professor de um texto sem o título para que os alunos, antecipando a ideia geral a partir de todas as outras pistas, elaborem um título para o texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (*scanning*), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.			X	X	Leitura de uma receita culinária para os alunos relacionarem as ilustrações com as etapas de preparação ou apontarem, por exemplo, o tempo de cozimento, grau de dificuldade da receita ou ingredientes necessários etc.
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical. Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.		X	X	X	Elaboração (com a orientação do professor) de um mapa semântico com itens lexicais extratextuais associados ao tema do texto e apresentados anteriormente pelo professor.
	Conhecimento lexical por inferência: cognatos e falsos cognatos; afixação e demais processos de formação de palavras; os itens lexicais e seu contexto imediato de uso; os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.	Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, as características morfológicas, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.		X	X	X	Apresentação pelo professor de um quadro exemplificando a derivação de palavras para que, a partir de exemplos, os alunos formem outros itens lexicais.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Aspectos morfossintáticos – marcas de gênero e número.	Identificar aspectos morfossintáticos de palavras e sua relação com outras partes da oração ou do sintagma em que se inserem.		X	X	X	A partir de um estudo contrastivo entre dois textos (em português e em LE), levar os alunos a identificar, indutivamente, as diferenças e similaridades formais entre marcadores de gênero e número nas duas línguas.
	A ordem das palavras na oração.	Identificar como a informação é distribuída na oração: o tópico e o que se enuncia sobre esse tópico.		X	X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico**.**
	O sintagma nominal.	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.		X	X	X	Apresentação de locuções nominais em espanhol ou francês em que a mudança da posição do adjetivo implique alteração de sentido. Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.		X	X	X	Identificação, pelos alunos, de palavras cuja repetição desnecessária compromete a fluência de um texto e posterior substituição desses itens por referentes (pronomes pessoais, possessivos etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.			X	X	Apresentação, pelo professor, de uma narrativa cujas partes foram desordenadas para que os alunos as reordenem em uma sequência lógica.
	Conectivos – os marcadores discursivos mais comuns que estabelecem relações de adição,causa, consequência, contraste.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, implicitamente ou marcadas por conjunções, advérbios etc.			X	X	Complementação, pelos alunos, de trechos de um texto, observando o conectivo usado no período e escolhendo uma dentre algumas opções apresentadas pelo professor.
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidades	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.		X	X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso de modais em proibições e pedidos.
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; *scripts*.	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar.	X	X	X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (e.g. cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.).
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, com auxílio do professor, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Produção de um diálogo solicitando informações após a leitura de um folheto sobre um passeio turístico.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.			X	X	Elaboração de textos (conforme o nível e o interesse dos alunos) como, por exemplo, um pequeno email para transmitir uma informação.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
8º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-político-econômico-culturais da língua estrangeira.	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/apreciar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Pesquisa sobre países/povos que têm a LE como primeira língua e/ou língua oficial / segunda língua e elaboração, em grupos, de um jogo de perguntas e respostas.
Perceber o uso de empréstimos linguísticos e refletir sobre sua função social no contexto brasileiro.	Textos em língua materna em que se verificam empréstimos linguísticos da língua estrangeira em estudo.	Discutir a adequação / o significado social do uso de estrangeirismos no contexto brasileiro.	X				Análise dos empréstimos linguísticos em áreas emergentes (como a da tecnologia da informação) e na promoção de produtos e serviços (publicidade) para os alunos apontarem o que é necessário e o que é dispensável no uso de estrangeirismos, refletindo, nesse caso, sobre sua função social.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Comparar, entre a LE e a língua portuguesa (L1), práticas sociais interacionais especialmente marcadas por determinados usos linguísticos.	X	X	X	X	Leitura de textos apresentando, por exemplo, uma sugestão, uma orientação, um conselho, uma ordem para os alunos destacarem e compararem as formas como se expressam, na LE e na língua materna.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Refletir criticamente sobre um possível uso da língua que reforça estereótipos culturais e/ou preconceitos linguísticos.	Variantes linguísticas geográficas, sociais, de gênero, de registro.	Reconhecer a existência da variação linguística e o fato de que não existe um único uso aceitável de uma língua.			X	X	Apresentação de cenas de filmes/vídeos e de músicas enfocando a diversidade e a tolerância linguístico-cultural.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro. **Compreender a função social do conhecimento de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.**	Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira. .	Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro. Identificar o papel da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.		X	X		Pesquisa sobre a demanda de LE em anúncios classificados de emprego (em diferentes jornais) e as características dos empregos oferecidos.
Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira (LE).	Textos escritos.	Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.			X	X	Leitura de notícias sobre lugares no mundo menos conhecidos para que os alunos percebam como podem se informar por meio da leitura em LE.
Entender a natureza sociointeracional do processo de leitura.	Procedimentos de leitura – negociação e construção de sentidos com os textos.	Relacionar mais autonomamente um texto ao seu contexto de produção, depreendendo sentidos a partir dessas relações e percebendo que uma língua tem múltiplos usos, pragmáticos e/ou ideológicos.		X	X	X	Apresentação, em língua materna e na língua estrangeira, de situações de comunicação diferentes para que os alunos percebam a produção de sentidos conforme os sujeitos envolvidos, o momento, o lugar e a finalidade da comunicação, o suporte, o formato e as escolhas linguísticas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, ficcionais e não ficcionais, incluindo os gêneros sugeridos para os anos anteriores (agora, com maior complexidade linguística) e outros, a saber: mensagens em *blogs*, peças publicitárias em revistas/rádio/TV, poemas, letras de música, notícias etc.	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.	X	X	X	X	Leitura de uma publicidade de uma organização não-governamental (ONG) para identificar seu propósito comunicativo.
Reconhecer e utilizar estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões, a partir do conhecimento prévio de mundo, sobre o assunto e sobre como ele será tratado no texto.	X	X	X	X	A partir de figuras e palavras-chave apresentadas pelo professor, elaboração, pelos alunos, de perguntas relacionadas ao tema do texto para depois verificar se o texto lido apresenta respostas que satisfaçam a curiosidade/interesse dos alunos.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Antecipar e/ou identificar a ideia geral de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida e superficial (*skimming*) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.	X	X	X	X	Antes da leitura propriamente dita, elaboração, pelos alunos, de uma lista de tópicos que, a partir de pistas como título, gravuras, formato, subtítulos, eles acreditam que serão tratados no texto.
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (*scanning*), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.		X	X	X	Leitura de uma notícia de jornal para que os alunos identifiquem informações básicas, tais como: quem, onde, quando, como, por quê etc.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em um texto.			X	X	Leitura de um anúncio publicitário para que os alunos identifiquem a que público ele se destina e que "problema" o produto anunciado visa resolver.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical. Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.		X	X	X	Organização, de forma mais autônoma, de mapa semântico com itens lexicais extratextuais associados à temática do texto e apresentados anteriormente pelo professor.
	Conhecimento lexical por inferência: • cognatos e falsos cognatos; • afixação e demais processos de formação de palavras; • os itens lexicais e seu contexto imediato de uso; • os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.	Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, as características morfológicas, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.	X	X	X	X	Substituição de itens lexicais desconhecidos em um texto por vocábulos escolhidos dentre opções apresentadas pelo professor.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	A ordem das palavras na oração.	Identificar como a informação é distribuída na oração: o tópico e o que se enuncia sobre esse tópico.		X	X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico**.**
	O sintagma nominal.	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.		X	X	X	Levantamento, em uma notícia, das palavras/pronomes que fazem referência a uma pessoa.
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.		X	X	X	Apresentação, pelo professor de um texto com uma parte faltando para que os alunos apontem onde houve a omissão e que ideia está faltando para dar coerência ao texto.
	Conectivos – marcadores discursivos que estabelecem relações de causa, consequência, contraste, comparação, e aqueles que revelam a posição do enunciador em relação ao texto.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.		X	X	X	Apresentação de um texto de onde tenham sido retirados alguns conectivos para que os alunos completem as lacunas a partir de algumas opções dadas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidade.	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.		X	X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso do futuro em previsões astrológicas ou de modais em aconselhamentos.
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; *scripts*.	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar.	X	X	X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.
	Gêneros produzidos oralmente, tais como: entrevistas; pequenos discursos espontâneos; declarações; telefonemas; interações semi-presenciais (no Skype, MSN).	Compreender e interagir com gêneros orais.			X	X	Exibição de um trecho de entrevista com uma celebridade para comentários dos alunos.
	Gêneros que se espelham na oralidade – textos de mensagens instantâneas (torpedos, MSN).	Compreender os códigos típicos desses gêneros.				X	Leitura de mensagens instantâneas na LE para que os alunos as decodifiquem.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (e.g. cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.)
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Produção de um pedido de conselho por telefone para um profissional da área de saúde depois da leitura de sua coluna em uma revista.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.		X	X	X	Elaboração de textos conforme o nível e o interesse dos alunos, como, por exemplo, a criação de um perfil em um *site* de relacionamento.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
9º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a interrelação entre a língua estrangeira e a cultura em que está inserida.	Referenciais geo-histórico-político-econômico-culturais da língua estrangeira. Informações sobre a existência de mais de uma língua materna em um território nacional, em especial o território espanhol (e.g. a língua catalã) e o território brasileiro (e.g. as línguas indígenas).	Relacionar a língua à cultura de um povo e respeitar/aceitar a diversidade cultural e sua relação com a língua e a identidade.	X				Pesquisa sobre os fatores de expansão, prestígio e/ou desprestígio da LE no mundo em que os alunos podem enfocar, por exemplo, o uso crescente do espanhol nos Estados Unidos; o uso do francês por questões políticas e culturais; o inglês e a globalização etc.
Valorizar e apropriar-se da língua estrangeira como meio de comunicação e entendimento entre as pessoas de diversas origens e culturas.	Textos orais e escritos como práticas discursivas, tendo como foco a interação transnacional e intercultural.	Respeitar/apreciar a diversidade de pontos de vista marcada linguisticamente.			X	X	Leitura de um *post* (uma comunicação/ uma mensagem veiculada em um *blog*) escrito na LE manifestando um ponto de vista em relação a um tema de interesse global.
Refletir criticamente sobre um possível uso da língua que reforça estereótipos culturais e/ou preconceitos linguísticos.	Variantes linguísticas geográficas, sociais, de gênero, de registro, de tempo.	Reconhecer a existência da variação linguística e o fato de que não existe um único uso aceitável de uma língua.	X	X			Discussão sobre temas, tais como: • espanhol peninsular e o americano e a heterogeneidade da língua; • a existência de muitas "línguas inglesas" no mundo; • o mundo francofônico e a heterogeneidade da língua.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Perceber a abrangência ou limitação do uso da língua estrangeira no contexto brasileiro. **Compreender a função social do conhecimento de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.**	Características do contexto brasileiro que definem o uso da língua em estudo como língua estrangeira.	Reconhecer a leitura, em suas diversas manifestações, como uma das principais práticas discursivas em LE no contexto brasileiro. Identificar o papel da oralidade (produção e compreensão orais) em LE em práticas específicas no contexto brasileiro.	X				Levantamento do uso da LE na mídia em geral (televisão, rádio, jornal), em filmes (cinema e DVDs).
Refletir sobre a importância da leitura nas práticas discursivas em língua estrangeira (LE).	Textos escritos.	Reconhecer e usar textos em LE como via de acesso a outras vozes e discursos produzidos globalmente.		X	X	X	Leitura de textos argumentativos sobre o mesmo tópico e levantamento dos diferentes pontos de vista defendidos (por exemplo, em sessão de carta dos leitores, blogs etc.).
Reconhecer os diversos gêneros discursivos, seus propósitos comunicativos e os contextos em que se inserem.	Textos de vários gêneros discursivos, ficcionais e não ficcionais, incluindo os gêneros sugeridos para os anos anteriores (agora, com maior complexidade linguística) e outros, a saber: crônicas,	Reconhecer gêneros discursivos pelas características gráficas, pelo suporte, pela organização textual, pela finalidade (propósito comunicativo) e pela situação de uso, identificando, quando possível, os seguintes aspectos: por quem, para quem, quando, onde e para quê.	X	X	X	X	Leitura de uma notícia para que os alunos identifiquem (a partir da linguagem, dos fatos destacados, das ilustrações etc.) a que público ela se destina.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	contos, carta de leitores, sinopses, resenhas etc.						
		Comparar o tratamento de um mesmo assunto, em textos de diferentes gêneros.			X	X	Apresentação de textos sobre alimentação *light* e saudável, sendo um mais científico (o quadro nutricional de um produto) e a publicidade desse mesmo produto.
Reconhecer e utilizar estratégias de leitura aplicadas a textos específicos, definidas em função dos objetivos da leitura.	Estratégias na pré-leitura, na leitura global e na leitura detalhada.	Fazer previsões, a partir do conhecimento prévio de mundo, sobre o assunto e sobre como ele será tratado no texto.	X	X	X	X	A partir de figuras e palavras-chave apresentadas pelo professor, elaboração, pelos alunos, de perguntas relacionadas ao tema do texto para depois verificar se o texto lido apresenta resposta que satisfaçam a curiosidade/interesse dos alunos.
		Antecipar / identificar a idéia principal de um texto a partir do gênero, do suporte e das características gráficas e de uma leitura rápida. (*skimming*) do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.	X	X	X	X	Antes da leitura propriamente dita, elaboração, pelos alunos, de uma lista de tópicos que, a partir de pistas como título, gravuras, formato, subtítulos, eles acreditam que serão tratados no texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Localizar informações específicas, fazendo uma varredura do texto (*scanning*), de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.	X	X	X	X	Leitura de uma resenha de um filme para identificar a opinião do crítico.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em um texto.		X	X	X	Leitura de um texto e formulação de perguntas pelos alunos, organizados em grupos. Essas perguntas serão dirigidas a outros grupos e deverão requerer interpretação de conteúdos implícitos no texto lido.
Identificar e utilizar alguns elementos formais essenciais que, em articulação aos aspectos discursivos, contribuem para a produção de sentidos em um texto específico.	Conhecimento lexical. Palavras e expressões intratextuais (encontradas no texto) e extratextuais, associadas ao tema do texto, por campos semânticos.	Reconhecer e apreender o sentido de itens lexicais relacionados à temática e ao gênero do texto.	X	X	X	X	Utilização de itens lexicais intra e extratextuais (associados à temática do texto), apresentados anteriormente pelo professor, para completar um resumo do texto lido ou um texto de outro gênero, mas com o mesmo tema.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Conhecimento lexical por inferência: cognatos e falsos cognatos; afixação e demais processos de formação de palavras; os itens lexicais e seu contexto imediato de uso; os itens lexicais e sua relação com o conhecimento de mundo.	Inferir o sentido de itens lexicais desconhecidos, observando a semelhança com vocábulos da língua materna, as características morfológicas, o contexto imediato de uso e a relação com o conhecimento prévio de mundo.	X	X	X	X	Leitura de um texto em LE com algumas palavras inventadas/inexistentes para que os alunos infiram os sentidos, reconhecendo que é possível trabalhar com significados aproximados.
	A ordem das palavras na oração.		X	X	X	X	Seleção de trechos de um texto, com complexidade sintática adequada ao ano de escolaridade, para que os alunos identifiquem o tópico do período (sobre o que se está falando) e a informação/enunciação sobre esse tópico**.**
	O sintagma nominal.	Identificar o núcleo e seus modificadores em sintagmas nominais.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, dos núcleos de sintagmas nominais retirados dos textos trabalhados.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Referências textuais e mecanismos de coesão.	Perceber as relações entre partes de um texto, identificando os elementos referenciais.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, de fatos/opiniões a que se referem alguns pronomes demonstrativos em um texto.
	Mecanismos de coerência.	Perceber relações implícitas entre partes de um texto.	X	X	X	X	Leitura de um texto com partes extras ou deslocadas para que os alunos avaliem sua organização textual apontando os trechos incoerentes.
	Conectivos – marcadores discursivos que estabelecem relações de causa, consequência, contraste, comparação, e aqueles que revelam a posição do enunciador em relação ao texto.	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	X	X	X	X	Identificação, pelos alunos, de alguns marcadores discursivos.
	Tempos, aspectos e modos verbais / modalidade.	Reconhecer / Associar o uso das formas verbais e/ou dos verbos modais em função das finalidades comunicativas.		X	X	X	Identificação das formas verbais mais frequentes no texto para que se discuta seu uso em função da situação de comunicação como, por exemplo, o uso do passado em biografias e narrativas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Apropriar-se de usos específicos da oralidade.	Gêneros que se concretizam na oralidade – letras de música; poemas; notícias e anúncios radiofônicos; *scripts*.	Desenvolver as habilidades relacionadas aos gêneros trabalhados: cantar; declamar; ler em voz alta; representar.	X	X	X	X	Atividades, de natureza lúdica, que desenvolvam as habilidades orais em foco, utilizando textos de complexidade linguística compatível com o ano de escolaridade.
	Gêneros produzidos oralmente, tais como: entrevistas; pequenos discursos espontâneos; declarações; telefonemas; interações semi-presenciais (no Skype, MSN).	Compreender e interagir com gêneros orais.			X	X	Reprodução de um telefonema para que os alunos possam inferir os tópicos abordados e os atos comunicativos efetuados (perguntas e respostas; instruções; promessas etc.).
	Gêneros que se espelham na oralidade – textos de mensagens instantâneas (torpedos, MSN).	Compreender e produzir os códigos típicos desses gêneros.			X	X	Alunos escrevem, em grupo, mensagens instantâneas em português para outro grupo. O professor, com a colaboração dos alunos, passa a mensagem para a LE, observando códigos próprios de cada língua.
	Rotinas e interações típicas da sala de aula.	Compreender e produzir esses gêneros.	X	X	X	X	Uso da LE nas interações rotineiras de sala de aula (por exemplo, cumprimentos, despedidas, instruções, pedidos, elogios, críticas, palavras de incentivo etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Articular o processo de leitura com outras produções discursivas, orais e escritas.	Pequenos diálogos, comentários e outros atos comunicativos associados à temática do texto e/ou motivados pelo texto.	Produzir textos orais, adaptando-os aos propósitos da situação de comunicação.		X	X	X	Produção de um anúncio de TV após a leitura de um anúncio de revista ou jornal.
	Articulação e mecanismos textuais.	Produzir texto escrito, com o auxílio do professor e a partir de um modelo, adaptando-o à situação comunicativa e observando os mecanismos básicos da produção textual do gênero em questão.		X	X	X	Elaboração de textos (conforme o nível e o interesse dos alunos) como, por exemplo, um comentário em um *blog* sobre algum tema de abrangência mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARALO, Marta. *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madri: Arco/Libros, 1999.

BARBOT, Marie-José. Cap sur l'autoformation: multimédias, des outils à s'approprier. *Le français dans le monde*. Paris, numéro spécial, juillet 1997. p. 54-63.

BRONCKART, J.P. *Atividades de linguagem, texto e discurso.* São Paulo: EDUC, 1999.

FAUCONNIE, G. and TURNER, M. *The way we think: conceptualblending and the mind's hidden complexities*. New York: Basic Books, 2004.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2002.

FURSTENBERG, Gilberte. *Scénarios d'exploitation pédagogique: Le français dans le monde.* Paris: numéro spécial, juillet 1997. p. 64 -75.

GALISSON, Robert. *Faut-il contextualiser les manuels?* Le français dans le monde. Paris, numéro spécial, , janvier 1995. p. 70 -78.

GLÓRIA, Sylvia, REGO, Edwiges, SANTOS, Ana, VEIGA, Celeste. O ensino de línguas estrangeiras nas escolas da Prefeitura do Rio. In: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. *Caderno do Professor*. Rio de Janeiro: Multirio - Empresa Municipal de Multimeios.

GARCÍA SANTA-CECILIA, Álvaro. *El currículo de español como lengua extranjera*.Madri: Edelsa, 1995.

GARGALLO, I. Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje de E/LE*. Madri: Arco/Libros, 1999.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de Leitura:* Teoria e Prática. 9. ed. Campinas: Pontes, 2002.

LICERAS, J.M. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madri: Editorial Visor, 1992.

MENDONZA, A. *Las estrategias de lectura*: *función autoevaluadora en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. ACI-ASELE IV. Madri, 1994. p. 313 - .324.

MOITA LOPES, L.P. *Oficina de Língüística Aplicada*: *a natureza social e educacional dos processos ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

MOITA LOPES, L.P. *Por uma lingüística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

MOTA, K.M.S. Incluindo a diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, K. e SHEYERL, D. *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras.* Salvador: EDUFBA, 2004. p. 35 - 60.

MOORE, Danièle. *Uma didática da alternância para aprender melhor, Língua Materna e Língua Estrangeira na escola:* Língua Materna e Língua Estrangeira na escola – o exemplo da Bivalência. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/ FaE/UFMG, Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/ FaE/UFMG, 2003. p. 89 - 99.

NUNAN, David. *The Learner-Centred Curriculum*. Cambrige, CUP, 1996.

NUNES, M.B.C. Visão sociointeracional de leitura. In: *Oficina de leitura.* Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2004 (versão digital).

OXFORD, Rebecca. *Language learning strategies*. New York: Newbury, 1990.

PORCHER, Louis. Le plurilinguisme: des politiques linguistique, des politiques culturelles, des politiques éducatives. *Le français dans le monde*. Paris, número spécial, juillet, 2003. p. 88 - 95.

PENNYCOOK, A. Uma lingüística aplicada transgressiva. In: MOITA LOPES, L.P. (Org). *Por uma linguistica aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 67 - 84.

PRADO, Ceres L., PUTZIGER, Militza B., SANTOS, Ana Maria L. V. *Reflexões sobre a progressão no âmbito do projeto bivalência: Língua Materna e Língua Estrangeira na escola – o exemplo da Bivalência.* Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/ FaE/UFMG, 2003. p. 115-129.

REDDY, M.J. A metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem. In: *Cadernos de tradução,* v. 9. UFRGS, 2000.

SANCHO, J.M. *Los profesores y el curriculum.* ICE Univ. de Barcelona: Ed. Horsori, 1990.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. *Multieducação: Núcleo Curricular Básico*. Rio de Janeiro, 1996.

SCRIVENER, Jim. *Learning teaching*. Oxford: Heinemann, 1994.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. *Multieducação: o ensino de Línguas Estrangeiras.* Rio de Janeiro, 2008. (Série Temas em Debate)

SHEPHERD, David. TEFL in the Brazilian Public Sector: the teacher´s own tales of woe and sorrow, gloom and doom. In: *Perspectivas: o ensino da língua estrangeira*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. 1997. p. 2 –19.

VAN DIJK. T.A. Discourse, context and cognition. In: *Discourse studies,* v. 8, 2006. p. 159-177.

WALLACE, C. *Reading.* Oxford: OUP, 1992.

WILLIAMS, Marion & BURDEN, Robert L. *Psychology for Language Teachers*: A Social Constructivist Approach. Cambridge: CUP, 1997.